

Do primeiro estado
do Povo antigo.

ta & tres, despois da criação do mundo, sahi-
raõ d'elle aos quatorze dias de Abril, & aos
quinze celebraraõ sua Paschoa, em memoria
de que Deos castigara os Egypcios, que os de-
tinhão com morte dos primogenitos. E he cou-
sa maravilhosã que entrando a avizinhar-se na-
quelle Reyno com Iacob setenta & cinco pes-
soas sòmente, foy tam excesssivo o numero dos
que sairão, que alistados fóra velhos, mulheres,
& mininos, os que se acharão capazes de to-
mar armas, forão seiscentos mil, & naõ sem fũ-
damento aponte este tam grande numero pa-
ra afronta do procedimento geral, & credito
da sua naõ vista fraqueza, pois sendo tantos, &
com tam pouca esperança de salvaçaõ fõra da
do Senhor, naõ foy tam grande multidão po-
derosa, para que de algum modo mostrasse va-
lor, a vista dos Egypcios que os seguião, & el-
les vencião em numero, antes acolhidos a Moy-
ses, choravão sua miseria podendo livrar o re-
medio della na pujança, & nos braços. E por-
que em todo o discurso deste caminho tiverão
muitos castigos, bem que naõ todos os mereci-
dos, hum dos mais graves, & o primeiro foy
que achandoos Moyses em sua ausencia ado-
rando hum bezerro, mandou que os filhos de
Levi

Act. 7.
Accersit Iacob
patrem suum, & om-
nem cognationem
suam in animabus
septuaginta quinq.
Exod. 12.

Profe si quæ sunt
filij Israel de Ra-
massie in So coth
sexcenta fere millia
pedum virorum,
absque paruulis &
mulieribus.

Levi passassem a fio de espada todos os que en-
côtraassem, que foraõ trinta & tres milhomẽs,
& este foy o segundo peccado, & a que os
Rabinos attribuem os castigos daquelles dias,
& do succedido neste caso que conta a Escri-
tura tenho eu que aos presentes seus successores
se lhes arraigou como a idolatria a fede infacia-
vel, com que tam esquecidos de Deos tratão sô
das fazendas, & do dinheiro, esforça esta opi-
nião ver que execrando Moyses aos idolatras
a abominação que fazião, tomou o bezerro de
ouro que adoravaõ, & desfeito lho deu a be-
ber, & quem ha tanto que bebo idolatrias em
ouro, não he muito que de presente se conser-
ve nas que seus pays lhes derão em leyte her-
dadas deste, & de mais atrazados principios,
antes he sô a unica razão com que os mais des-
culpaõ as blasfemias que comettem entre a
communição dos fideis, baptizados como el-
les verificando a verdade do Proverbio que
diz, dos maos corvos, maos ovos, mormente q̄
da raiz provêm o humor que parece nos ra-
mos, & Aristoteles, Quintiliano, Virgilio, & to-
dos os Philosophos tem justamente que os bõs
pays dão bõs filhos, como cada semente segue
a natureza que tem. E daqui lhes pareceo a al-

Segundo peccado
a idolatria,
Exod. 32.

Arripiensque vitulū
quem fecerant
combussit, & con-
trivit vsque ad pul-
verem quem sparsit
in aquam, & dedit
ex eo porum filijs
Israel.
Exod. 32.

Arist. lib. 3. poli. c. 8.
Quintil. lib. 5. c. 10.
Virgil. Eglog. 2.
Vtrumque nati sunt
tandem filii hereti-
corum sunt indeq̄-
suspecti quidem
habentur non solum
circa ea quæ ad Re-
ligionem atnent
Christianam, sed
enim circa omnia
quæ Christianis ve-
terani, ac mundo
sanguine natis offi-
cere possunt.

gũs.

gũs Jurisconsultos, nam com pouca razaõ, que se nam deviãõ differençar os filhos dos hereges nascidos antes da heregia, dos que nascem depois, porque todos finalmente sãõ filhos de hereges, & pella mesma razaõ pronos a seguir suas culpas. Mas se quando rosto a rosto o mesmo Deos se desvelava em seu favor, como tantas vezes se queixa, nam pode nunca reduzilos a seu serviço, & em todos os annos deste caminho nam se lè outra cousa, que entre tantas maravilhas queixas ordinarias suas, & de Moyfes, pedindolhe cada momento Deos os que em todos o viãõ tam propicio, malcontentes de os tirar dentre as panellas de carne, onde o menos mal era a privaçaõ da liberdade, que muito que agora fartos com os bẽs que tiranizãõ se rebellem contra o Autor delles, que he sem duvida que lhos permite para mayor confusãõ de todos, & mais justificaçaõ de sua piedade: & porque nam pareça como dizem, que meto fouce em messe alhea, mormente que tudo isto he ir corroborando brevemente os fundamentos de meu intento, tocarey de passagem algũs outros castigos de que só a bondade de hum tam sancto varaõ como Moyfes podia ser valhacouto, inda que enfastiado às vezes

zes de sorte, que pedia ao Senhor que o tirasse da vida, ou o livrasse de tal, & tam perversa gente, pois assombrada com maravilhas, & com merces perpetuas, tinhia tam longe as almas do agradecimento dellas, que quando algũa vez parecia conhecer as recebidas era com palavras fõmente, tam encontradas com os coraçõs, como por boca de todos os Prophetas o mesmo Deos se queixa: & alem de que nesta jornada nos consta errarem sempre, que assi o diz o Propheta, na malicia de suas culpas se verifica, pois sendo tirados todos para o descanso da terra prometida, nam entraraõ nella de tanta multidão, salvo Iosue, & Caleb, & nam he de pouco momento o castigo gravissimo que lhes deu, quando imputando a Moyses o summo Sacerdocio de seu irmão, tragou a terra pera justificação do Santo duzentas & cincoenta pessoas das sobornadas, por Chorê forão abrazados Datham & Abiraõ, & entaõ floreceo entre as doze varas postas aquella noite no altar a do tribu de Levi, no qual despois se conservou aquella dignidade: & porque logo enfastiados do Manà, que pello estrago das consciencias perdia a suavidade que as boas lhe achavão, pediraõ carnes ao

Santo

Populus hic labijs
mã honorat, cor au-
tem eius longe est
á me.

Et dixi semper his
errant corde.

Numer. 16.

Numer. 17.

Anima nostra iam
nauseat super cibo
isto lenissimo.

Numer. 21.

Santo governador, foraõ castigados de modo, que tendo ainda quasi nas gargantas as codornizes, pagaraõ este novo desejo, que assi queria o Senhor que resignassem suas vontades na divina, que mais cuidava de seu aumento, & nam foy este o derradeiro castigo, pois consta que despois de morrer grande multidão delles, tornaõ outra vez a suas primeiras queixas apertados da sede, & amotinados contra Moyses, & Aram, maldeziaõ a sahida do Egypto, as incomodidades do deserto, desejando antes morrer cativos, que passar livres a falta que sua incredulidade fazia sem remedio, o que pagaraõ mordidos das serpentes de que morrerão muitos, para cujo remedio se ergueo a de metal, em que o Espiritu Santo figurou a morte de Iesu Christo, vida, & saude das almas, & nesta idolatraraõ muitos annos despois, atè que movido da honra de Deos o bom Rey Ezechias, a mandou fazer em pedaços, sendo Rey de Iudea. E porque este discurso particularmente he contra os inimigos declarados da Cruz de nosso Salvador Iesu Christo, em que os fieis livramos nossa honra, parece que neste lugar em que tratamos da figura que mais ao vivo a representa, & em que melhor se mostra a necessidade

Cur eduxisti nos
de Egypto vt moreremur
in solitudine
Numer, 21.

Ferentilo.
Marques no Go.
uerrador Chustão.

dade da fé, será conueniente tratar algũa cousa da combinação della com o figurado Iesus, peccredito dos que cõ tanta razão o adoramos, & afronta dos obstinados Iudeos: morderão estas serpes o pouo, como o diz o Texto sagrado, & mordeo outra o mundo no paraíso, os feridos daquella morriam sem remedio, & os destoutra não no achauão, para as feridas daquella foy remedio olhar pera a serpe pendurada, & para esta por os olhos em Iesu Christo & sua Cruz, estaua a serpe de metal posta taõ alto, que a podião ver todos, & com ser tanta a multidão não se auentejou o que estaua mais perto, do q̄ estaua longe, leuantarão Iesu Christo na Cruz, pera que o visse o mundo, & donde quer que o peccador chegou a crer nelle achou remedio para seus males, por graues & pezados que fossem: foy esta serpe vazada em fogo, & o corpo de Iesu concebido por ordem do Espirito Santo, não era esta serpe verdadeira, & parecia, & Iesus inda que em semelhança de peccador não tinha nenhum peccado, não tinha aq̄lle veneno, & parecia o brõze roxo, & aceso a vista, & em Christo Iesu ferido & chagado na Cruz não se achou rastro de culpa, meu amado disse a Esposa, he branco, & he vermelho,

H bran-

Sicut Moyses exaltauit serpentem in deserto, ita exaltari oportet filium hominis, ut omnis qui credit in ipsum non pereat.

Joan. 3.

Numer. 21.

Misit Dominus in populum ignitos serpentes.

Formam serui accipiens.

Tentatum autem per omnia pro similitudine absque peccato.

Hebr. 4.

Dilectus meus candidus & rubicundus.
Cant. 5.

Candidus actione
rubicundus sanguine
Beda.

Et posuit eum pro
signo.
Numer. 21.
Matth. 2.
Exod. 14.

Euseb. lib. 9.
Marques no lib. 2.
c. 26.
Ambr. ep. 29.

branco pella pureza da vida, & vermelho pelo sangue de sua sagrada paixão. Esta serpente mandou o Senhor alevantar pera final da conquista da terra, como lemos nos numeros, & a sua Cruz tomou elle por empreza gloriosa de seus triūphos, q̄ se he verdade q̄ teve muitos q̄ pode escolher cō mais honra, como forão Reys, estrellas, & mares, quis cō tudo a soberana Cruz, pera asi ensinar aos homēs a estima que avião de fazer da insignia de sua salvação, levantando sobre as cabeças dos Reys, & Emperadores este final outro tēpo infame, q̄ he tambē a razão porq̄ a Igreja Catholica o costuma lavrar em metais preciosos, nē ha empreza mais digna de Reys Christãos, em q̄ os nossos não devē pouco ao Senhor Deos, q̄ os igualou nella com os Christianissimos Heraclio & Constantino. E certo q̄ quando cōtra a diabolica contumacia dos presentes apostatas não tiveramos prouas domesticas nos descendentes imitadores de suas obras, nos castigos do santo Officio, q̄ estas cō q̄ o Senhor os castigou tantas vezes cō tão pouca, ou cō nenhũa emenda são tão notaveis q̄ bē bastavão para se crer sua desatinada pertinacia & malicia, pois experimentando por suas culpas tantos, & tais castigos,

stigos, nenhum foy poderoso pera os reduzir: vese nas palavras com que Deos execrando sua maldade trata a geral de todos chamando-lhe tantas vezes povo rebelde, multidão pessima, gente obstinada, incredula, enganadora, inimiga da verdade, & muitos outros nomes dignos de suas obras, cuja maldição parece que tambem se estende aos que conversamos, & tẽ os erros, & o animo dos que com castigos tamanhos surdos às merces ordinarias acusavão a clemência divina nos beneficios maiores: sem agravo dos virtuosos (em quem he de maior estima a bondade) & em grande mingoa dos contumazes dentre os quaes o Senhor ha de alimpar as nodoas de seu sangue com espirito de fogo, & de juizo, & que continuando seu intento, & perseguindo os fieis com as tacitas cautelas de sua lagacidade, vivem tam duros na obstinação de seus crimes, que antes a piedade que se usa com elles os faz atrevidos que os emmenda. Muitas ontras vezes sentirão o açoute riguroso de Deos, sem que nunca perdessem o desenfreado curso de suas culpas, particularmente o da idolatria, a que por estremo se inclinaraõ desde commercio dos Egypcios: passaraõ com tudo guiados de Josue, o lor-

Multitudo hæc pessima.

Quousque non credet mihi.

Numer. 14

Increduli & subvertores sunt tecum.

Exech. 2.

Joan. 8.

Ideo tulisti nos ut moremur in solitudine.

Exod. 14.

Vtinam mortui essemus per manum Domini in terra Egypci.

Exod. 16.

Et sanguinem expurgabit e medio ipsorum spiritu iudicij, & spiritu adustionis. Isai. 64.

Comixti sunt inter gentes, & dedecerunt opera eorum, & seruerunt sculpsibus eorum, Psal. 105.

Iosue. 3.
Steterunt aquæ
descendentes in
loco vno.

Deuter. 34.

Et non cognouit
homo sepulchrum
eius vsque in præ-
sentem diem.

Et non surrexit
vltra Prophetam in
Israel sicut Moyfes.

Eccles. 45.

dão onde despois de algũs sacrificios celebra-
raõ a Paschoa, & entaõ he recebido que lhes
faltou o Manà. Morreo o santo Moyfes despois
de governar o Povo quarenta annos menos
hum mez, & antes de passar o Iordão em hum
valle da terra de Madian, sem que se saiba nel-
le parte certa onde fosse, sendo de cento & vin-
te annos, em todos os quaes consta que lhe naõ
faltou dente, nem deixou de ver muito bem,
foy chorado dos seus trinta dias, & daõ a Es-
criptura pello mais valido, & mais familiar Pro-
pheta de Deos: & o Ecclesiastico faz quasi que
hum capitulo das excellencias deste santo Va-
rão, de que nam digo muitas por nam prophe-
nar meu intento. Iosepho conta que foy arre-
batado em hũa nuvem diante de Eleazaro, &
que se disse a Escritura que morreo foy por ti-
nar a occasiã de o adorarem os Hebreos, &
desta opiniã no que toca a idolatria foraõ
Theodoreto, Nicolao de Lyra, Gayetano, &
outros, mas o que disse de sua morte he o ver-
dadeiro recebido dos Santos, & autentico
nas letras divinas, que os sagrados Concilios
aprovarão, & nõs temos por certas.

CAPITULO

CAPITULO VI.

Dos governos principais que teve o povo Hebreo, os cativeiros de Babilonia, & algũas outras cousas succedidas naquelles dias.



Conforme o que a Escritura sagrada cõta, diz Iosepho, & escrevem muitos outros, repartio-se o governo cõ que Moyses presidia aos Hebreos, parte em algũs dos mais velhos daquelle povo, aptos para o bom despacho das cousas delle (os quaes se chamavão Tribunos, Decanos, Centuricẽs, & Perfeitos, & duraraõ toda a vida de Moyses, & atè a posse pacifica da terra de promissõ, elegiaos o povo, & confirmavaos Moyses, limitandolhes a jurisdicaõ de maneira, que nos negocios mayores recorriaõ a elle) parte em setenta dos mais graves, & de mayor authoridade, com os quaes Moyses

Roman na Republica Hebraica.

Exod. 18.
Quidquid autem maius fuerit referant ad te, & ipsi minora tantummodo iudicent.

CON.

consultava as cousas arduas: eraõ Prophetas, gente sabia, & de virtude, que successivamente duraraõ até a vinda de Christo; & ha quem diga que estes eraõ os mais velhos do povo, & o tribunal que o julgou à morte, & vivendo em Hierusalem lhes presidia o Summo Sacerdote. Ouve outros a que chamarão juizes, que duraraõ até os dias de Samuel, & foy tambem hum delles, estes tinham authoridãde para administrar justiça, naõ usando sceptros, nem diademas, nem herdavaõ estas judicaturas, antes os bõs homẽs do povo os elegiaõ, alem de que algũs por particular vocaçã de Deos eraõ promovidos a este cargo, & nam tendo poder para fazerem leys se conservavaõ somente com as que tinhaõ, governando como agora o fazem as senhorias, & duraraõ até a eleiçã dos Reys, quatrocentos & noventa & quatro annos. Pedioos despois o povo ao santo Propheeta Samuel, ou mal contente das injustiças de seus dous filhos, ou porque inclinados a novidades nam podiaõ aquietarse na forma que lhes estava determinado, pello que foraõ gravemente castigados, & porque o Senhor queria aquelle lugar para si, como o elle diz. Foy o primeiro unguido neste cargo Saul,

do

Act. 13.

Ferentilo no discurso Vniuersal, na terceira idade.

Joseph. lib. II. de Antiquit. c. 4.

1. Reg. 8.

1. Reg. 21.

do tribu de Benjamin, o melhor, & o mayor
 homem daquelles tempos, estes Reys durarão
 muitos annos, inda que por morte de Salamão
 se diuidio o estado em duas partes, hũa dás
 quaes continha dez tribus, & se chamou Rey-
 no de Israel; & a outra dous, a que chamarão
 de Iudà, cujos mayores consumidos por varios
 successos, & despois nos catiueiros de Babilo-
 nia tornarão a Capitaes, Duques, Summos Sa-
 cerdotes, & a algũs Reys, que com o nacimẽto
 do verdadeiro Iesus, Rey & Sacerdote eterno,
 acabarão de todo. Ioseph reparte isto em tres
 estados samente, a saber, Iuizes, Reys, & Ponti-
 fices, mas a melhor opiniãõ tem o que acima
 digo, & todos, em que com o nacimiento de
 Christo ficarão os Iudeus sem Rey, Reyno, Põ-
 tifices, & sacrificios, não conhecendo o que
 veyo a apoderalos das riquezas, da gloria, & es-
 perando ainda o que matarão esperado das
 gentes, com cuja cegueira sua mesma obstina-
 ção os enuergonha, trazendo abatidos, & espa-
 lhados os que forão senhores da melhor, &
 mayor parte do mundo, como antes estava fi-
 gurado no castigo de Caim, figura marauilhosa
 do que agora vemos, não sem grande prouiden-
 cia de Deos, que desta sorte (mal que lhes peza
 seus

1.Reg.20.

3.Reg.12.

Barradas sobre os
Euangelhos.Ioseph. lib. 11. de
Antiquit. c.4.
Et Euthimius in
2. Math.Genes.4.
Ero vagus, & pro-
fugus,

Assi o diz S. Aug.
expondo o Pl. 18.
que começa, Deus
ostendit mihi super
inimicos meos.

2. ad Rom. II.
Illorum dilicto sa-
lus est gentibus.

seus inimigos) quer que sejaõ testemunhas de
sua vinda, & façaõ boa a verdade Evangelica,
mostrando sua grande protervia a gloria da I-
greja. O veneravel Beda diz, que estes saõ co-
mo quartos de malfeitores, que postos em va-
rias partes testemunhaõ de suas culpas. Parece
que cançado o Senhor, fallando a nosso modo,
de seus muitos peccados, cuja malicia o fez
desconhecer despois de obrados entre os pro-
prios tantos milagres, para que cegos, & ob-
stinados cometessem o mayor crime, mayor a-
bominação, mayor insulto, mais grave, & mais
execrando sacrilegio que nunca pode vir â i-
maginação dos homẽs, negando publicamen-
te o verdadeiro Deos nascido, & manifesto en-
tre elles, com as mayores grandezas, maravi-
lhas, protentos que se puderaõ cuidar em ou-
tro que nam fora o mesmo Deos. E porque ne-
stes dias dos Juizes, Reys, & Sacerdotes pade-
cerãõ os filhos de Israel muitos, & mui grandes
trabalhos, perseguições, & cativeiros, entre-
gues varias vezes ao rigor da gentildade, em
pena de suas culpas, tratando sempre de seu re-
medio com açoutes de pay àquelle (que aos
que ama castiga) & neste tempo succederaõ as
mortes dos Prophetas, terceiro peccado, a que
se

Quos Deus diligit
iplos, & corrigit.

se seguirão os cativeiros de Babilonia; tratarei
 summariamente de ambos. O primeiro dos
 quaes foy reynando Ofeas em Israel, sendo
 Rey de Babilonia Salmanazar novecentos &
 quarenta & seys annos, despois da sahida do
 Egypto duzentos & quarenta da eleyção de
 Jeroboão: & o outro reynando em Hierusa-
 lem Sedechias, & em Babilonia Nabuchodo-
 nosor, no qual se destruyó Hierusalem, & o
 Templo, & se levaraõ os vasos delle para ser-
 viço dos Idolos, de que despois teve castigo
 conveniente: succedeo quatrocentos setenta
 & seys annos, seys mezes, & seys dias da fun-
 dação do dito Templo, cento & trinta an-
 nos, seys mezes, & dez dias, despois de succe-
 dido o primeiro, mil & setenta & dous annos
 da sahida do Egypto, mil & novecētos annos,
 seys mezes, & dez dias da criação do mundo.
 Este cativeiro durou setenta annos, todos os
 quaes esteve a Iudca deserta, que no primeiro
 ficaraõ na Samaria certos homens vindos da
 Persia que succederaõ na povoação daquella
 terra. Arruinada despois a monarchia dos Af-
 syrios, & entrados dos Persas, & dos Medos,
 deu Ciro comissaõ a Sorobabel para reedificar
 o Templo, a qual lhe impidio despois Cambi-

O terceiro pecca-
do foy a morte dos
Profetas.

4. Reg. 7.

4. Reg. 24.

Daniel. 4.
Eijciant te ab ho-
minibus, & cum
bestijs, ferisq; erit
habitatio tua.

Ferentilo nas ida-
des do mundo.

ses que lhe succedeo no Reyno, suposto que já Sorobabel, & os que vierão com elle, tinhaõ sacrificado, & porque os Samaritanos os perseguião, recorreo a Dario nouo Rey da Persia, & grande favorecedor dos Iudeos, o qual mandou com graues penas, que não sò lhes não estrouassem a obra que fazião, antes lhe desse m da Camara Real tudo quanto fosse necessario para seus sacrificios. Por sua morte, Esdras cõ comissaõ de Xerxes se veyo para Hierusalem com todos os Iudeos que o quizerão seguir, onde lhe succedeo Nehemias, que de todo acabou o principiado por estes, & murou a santa Cidade, para a qual vierão os dous tribus de Benjamin, & Iudá, com algũa da gente virtuosa dos outtos, porque os mais (conforme diz Ioseph) se passaraõ para entre o Eufrates, & o Ganges, & nunca mais se soube delles, ainda que alguns cuidarão que estes erão os Chins; o certo he, que prezos da mão de Deos estão castigados entre os montes Caspios, para que o dia do juizo sayam delles, com o Antechristo; como em seu lugar se verá. Dizem que o grande Alexandre os vio em sua conquista, & sabida a occasiã de estarem naquellas partes, os deixou como castigados de Deos. E porque
como

Ioseph. lib. xi. de
Antiquit. c. 5.
Totus populus Israel in illa prouincia permansit ideo que duæ tantum tribus consistunt per Asiam, & Europam obsequentes Romanos, de ceteris tribus hætenus trans Eufratem commorati probantur.

Hug. de S. Victore.

Zonara nos Annas.
Compendium Theolog.

como estes tiverão outros muitos trabalhos, & cativações, q̄ todos constaõ da Escriptura fanta, toquei os referidos famente pelo q̄ prometi no principio, & por mostrar que o intento de Deos foy trazelos a conhecimento das merces recebidas, preparandoos tantos tempos antes para a ultimissia que lhes estava prometida, a vinda do Verbo Eterno tão desejada dos que entrarão com elle, para a primeira gloria que a culpa de nossos Pays fechou, & abrio a chaue de David Christo, desperdiçada daquelles para quem mais propriamente viera, & contra toda a verdade das Escripturas matarão: o que inda hoje aprovão, continuando este notavel odio em successos marauilhosos, vistos em varias partes, não só nos que pospuserão a innocencia pura de Iesu Christo a hum publico delinquente, & malfeitor, mas nos chamados Christãos, em cujas obras se vem viuas as maldades herdadas, verificando nos continuos insultos o mau animo com que tem a cõmunição dos fieis, cujo comercio repudiado cada dia que podem, se vê declarar em partes diferentes, viuendo nellas Iudeus publicos, os que pouco antes andauão neste Reyno nas confrarias, & no seruiço (ao parecer do Senhor, & de

Clavis David qui aperit, & nemo claudit, claudit & nemo aperit.

seus Santos) infamando alli nas provincias
 estranhas os naturaes delle, tão acreditados cõ
 obras tão insignes, paga condignado gafalhado
 que lhes fizeraõ: pois quando todos os lança-
 uão de si, entãõ os recebeo, & os filhos, netos,
 ou bisnetos ao mais dos que com principios
 afrontosissimos o infestarão estes sofre conser-
 uar de maneira que não sò os empara, antes
 em certo modo se levanta com elles, dando a
 todos os nervos da Republica os canos do co-
 mercio politico, a mercancia, & trato no nobre
 que os antigos acreditaraõ, & elles naõ por
 defeito da arte, mas de suas peffoas inha-
 bilitaõ, para que apoderados do princi-
 pal, fação guerra aos nãcidos nelle, compran-
 dolhes com o procedido das proprias suas fa-
 zendas, a propriedade dellas: & o que he mais,
 a honra, & o sangue com casamentos, para que
 alli enlodados todos alcance o castigo de seus
 delictos, & a infamia delles, a hũs, & outros em
 iguaes partes, como ha pouco que ofaziaõ, en-
 finando a fallar Portugues os que criaõ nas
 Synagogas, & mandandoos a Casa santa de
 Hierusalem, em cuja passagem, & lá faziaõ
 tantos, & taes insultos, que informado o Ponti-
 fice, mandou ao Nuncio de Veneza, que não
 dei-

Os Iudeus em ne-
 nhũ parte acha-
 rão tão bom gale-
 rido como em
 Portugal.

Ex Hesiodi, sent.

Mercatorum vitia
 non artis, sed ho-
 minum sunt. Aug.
 in Psal. 70.

Vitap. c. 34

deixasse passar para aquellas partes nenhum Portuguez, sem primeiro tirar exacta informaçã de sua calidade, com o que se veyo a evitar muito tempo aquella santa passagem samente a Portuguezes que nisto como no mais curaõ nossa mingoa, tratando sempre desacreditar mais esta naçaõ que outra, no que he sem duvida que conseguiraõ seu intento, pelo que se vê em pessoas onde quasi naõ apareciaõ as nodos, que os astutos Iudeus lhes procurarã, & em quem vimos maravilhosas justiças, a que o pouco sangue dos inimigos de Deos os trouxe, & se verifica nas sentenças do Auto feito em Coimbra o anno de mil & seyscentos & vinte hum, onde alem de muitas cousas que vaõ em seu lugar sahirã penitenceados com habitos de fogo, & a queimar muitos, com só hum quarto de Christãos novos, que como o Redemptor o affirma, pouco formêto corrompe toda a massa. E estão tão faltos de sua anti-gua reputaçã os moradores deste Reyno por esta causa, que o mesmo he ver hum habito de Iesu Christo, Santiago, ou Sam Bento no mais honrado fidalgo de Portugal fora d'elle, que hũ sambenito em hum apostata, & herege judeu, sem culpa do multe que differem nesta materia

*si dicuntur frumētum
totam massam cor-
rumpit*

ria, pois em Frandes, França, Italia, & Inglaterra, se vem cada dia casar inteiras dos que se he verdade que fallaõ Portuguez, tem a descendencia, & o solar em Iericò, na Galilea, & na Syria, desacreditando a mayor, & a mais conhecida christandade do mundo.

Os Portuguezes
saõ geralmente ti-
dos por christia-
nissimos.

CAP.

CAPITULO VII.

Da vinda de nosso Salvador ao mundo, da conveniencia de seu Santissimo Nome, & de sua morte em Hierusalem pelos Judeus.

A Bemaventurança do mundo destruydo pela primeira culpa, cuja infelicidade sobre tantos trabalhos foy origem da morte, tirou a divina Sabedoria contra a piedade da geração Hebreia, comprindo a palavra dada muito antes, aos gloriosos Patriarchas com quem se prometeo apparetar na terra, nascendo da Virgem Serenissima, que conforme o Evangelho santo, foy do tribu de Iudá, & da stirpe nobilissima de David. Naceo Iesu Christo Salvador nosso Messias verdadeiro aos quarenta & dous annos do Imperio de Augusto Cesar, aos trinta & dous do Reyno de Herodes Acalonita, no primeiro da
legi-

Act. 13.
Vobis verbum salutis huius missum est.

Luc. 11.

Math. 1.
Ad Rom. 1.

Pined. lib. 10. c. 13.
p. 2.

legitima creação do sobredito, depois de feito o mundo segundo os Hebreos tres mil & noucentos & setenta & cinco annos, conforme os Setenta cinco mil & cento & noventa, & pela comum conta de muitos cinco mil & duzentos annos, & onze mezes, a oito dias das Calendas de Janeiro, que fazem o mesmo numero em que a Igreja celebra esta festa: naceo na Olimpada cento & noueta & tres ja comprida, & na Hebdomada sesenta & tres: naceo em Bethlem de Iudã que auia outra de Galilea. Ruperto diz, q̄ foy em Domingo, em consequencia das marauilhas do Senhor, & para honra deste dia em que auia de resurgir, & descansar das obras gloriosas feitas na creação de tudo. Tertuliano, Santo Augustinho, & outros dizem, que o Senhor naceo da meya noite do Sabado por diante, conformandose com o Psalmista que diz, antes da manhã te gerei. Foy Iesu Christo Redemptor nosso da semēte de Abraham do tribu de Iudá, & da casta de David: da verdade de seu nascimento contra a grande cegueira de seus inimigos testemunhão no Ceo os Anjos, os Pastores na terra, Anna prophetiza, o São Simão, & a morte dos Innocentes, era entã a seista idade do mundo, & esta

Oito das Calendas
de Janeiro são
vinte & cinco de
Dezembro.

Math. 2,
Luc. 2.

Ex utero auteluci
ferum genui te,
Genes. 26.
Psal. 131.

Euangelizo vobis
gaudium magnum.
Luc. 2.

estavao cerradas as portas do Templo de Ia-
no em testemunho da pax universal delle pa-
rece que em prophesia da que se vinha apre-
goar da parte de Deos no mundo enemistade
atê então pelos peccados dos homês. E posto
que assi nas maravilhas deste dia glorioso, co-
mo nas de sua sacratissima morte pudera escre-
ver largamente, trazendo o que a devação dos
Santos relata, sem passar os limites deste dis-
curso cujo assumpto verdadeiro he sô mostrar
que este foy o filho de Deos, que humanado
no mundo encheo as esperanças dos bemaven-
turados que tantos tempos o aguardarão pre-
zos do peccado, em cujo resgate perdeu a vi-
da o eterno Autor della, não quiz contudo
expecificar as muitas, & grandes cousas que
as historias relatão succedidas aquella noite,
que ainda que tenham credito pella autho-
ridade dos que as dizem, & pella pieda-
de Christãa que dignamente as deve crer,
como contudo esta mesma lição ha de ser ge-
ral, & por nossos peccados vemos tam en-
trado este Reyno da infelicissima gente lu-
daica, cujo intento he encontrar a verda-
de da Igreja, que no nascimento do Verbo
Eterno humanado tem o firme alicerce de que

O mundo se reparte
em seys idades, a
primeira da crea-
ção até o diluio,
a segunda, desde que
Noe sabio da Arca
até o nascimento de
Abraham: a tercei-
ra, desde nascimento
de Abraham até
Dauid: a quarta, de
Dauid até o cati-
ueiro de Babilo-
nia: a quinta, do ca-
tueiro de Babilo-
nia até o nascimento
de Christo: a sexta,
do nascimento de
Christo até o fim
do mundo.

se jaça, & na morte do mesmo liurado o remedio de todos, por não serem contudo como as mais que digo, inui authêticas não quero refililas, suposto que piamente se puderão crer todas em noite tão bemaumenturada, & de tamanhos bens para os homês. O que he authentico & infaliuel, he que este nacimiento foy festejado de todas as criaturas, & das hierarchias do Ceo no pobre portal de Bethlem, onde este Senhor se vio para mayor gloria nossa, & para mayor pregão de sua benignidade, grande defdita dos que negão tamanhos bens, contra os quaes o insigne Padre Augostinho diz, que como a ignorancia de Caim quando perguntado de Deos por seu irmão Abel, foy maliciosa, assi a dos Iudeus na morte de Iesu Chaiusto he falsa: & que este fosse o verdadeiro Messias he tambem tão claro nas escrituras, que muitos dos Thalmudistas o confessarão; assi o affirma Paulo Burgense, porque da lição de Isaias, Ieremias, Micheas, & outros que prophetizarão a verdade que professamos, diz elle, que ficou indubitauel este conhecimento, a que sò se pude ra opor a malicia dos que por tantos caminhos apagão. E porque este trabalho he principalmente contra os que negão tamanho bem, & encon-

Luc. 2.
Natus est nobis
hodie Saluator
qui est Christus
Dominus in Ciui-
tate Dauid.

Aug. contra Fau-
stinum lib. 12.

Burg. dist. 10.
serut. script.
Isai. 9.
Ierem. 23.
Mich. 8.
Zachar. 12.

encontrão tudo o que tem, & professa a santa Igreja Romana, será conueniente tratar algũas das grandezas deste soberano misterio, tiradas da lição dos Theologos, & dos Santos, & mui dignas de se saberem para conhecimento do q̄ confessamos os fieis de ver a hum Deos a que a ingratição ludaica chegou até a morte, cujo pouco aproueitamento lobre muitos lugares q̄ nolo mostraõ marauilhosamente o faz, a sede que David teue da agoa de cisterna de Bethlé, que depois de trazida com tanto risco & vista, a lançou fora; bem como os Iudeus o fizeram, que tras deseja rem tantos tempos a agoa viua Iesus, depois de visto o crucificarão, & lâçarão de si, sem se valerem do que tanto custou: assi o tinha dito o Propheta Rey, fallando em nome de Deos fuy derramado como agoa. Celebra a santa Madre Igreja o nascimento de nosso Saluador, a vinte & cinco dias do mes da Dezembro, porque de comum acordo dos Santos foy o tal dia. Os Theologos dizem, q̄ Christo nosso Deos naceo de tres maneiras, diuina, humana, & gratuitamēte; do Padre Eterno naceo diuinamente, da Virgem sacrosanta humanamente, & nas almas dos fieis gratuitamente; & a estes tres nascimentos diz eu illes, que respon-

1. Reg. 5.

Psal. 24.

Compendium
Theolog. de Ger-
maõ Gallardõ.

dem as tres substancias q̄ ha no filho de Deos, divindade, humanidade, & espirito; do Padre naceo Deos, da Mãy naceo homem, nas almas nace espirito por graça; do Pay nace sempre, da Mãy naceo hū avez; nas almas nace muitas; segundo o nacimiento divino Christo tem Pay, & não tem Mãy; segundo o humano tem Mãy, & não tem Pay; segundo o gratuito, nas almas tem Mãy, & Pay, como elle mesmo o disse. Estes tres nacementos representa com soberano acordo a Igreja Catholica nas tres Missas que aquella noite celebra; na que se diz â meya noite o nacimiento divino, que nos he occulto, & por isso âquellas horas; na segunda, que he rompendo a Alva o nacimiento humano, que em parte nos he manifesto, & em parte occulto, & por isso quando ainda nem he bem dia, nem noite; a terceira, que he já alto dia o gratuito, em que se significa a claridade com que o Senhor se manifesta nas almas, & comunica nellas. O decreto dá outra significação a estas tres Missas, que pela materia de que tratamos he mais a nosso proposito, & assi na primeira da meya noite significa as trevas em que estava o mundo na primeira idade, & ley da natureza; na segunda,

Ecce mater mea,
& fratres mei.
Marc. 3.

Decret. glos. in. tex.
Noite sancta.

gunda, a pouca luz da ley escrita, que chamão de Moys; na terceira, o resplendor da ley Evangelica, em que contra toda a razão, & verdade os obstinados Iudeus estão na cegueira de suas ignorancias, & ceremonias, para cuja confusão bastara, quando não a certeza do cumprimento das promessas de Deos, o melhor juizo de tantos q̄ especularão estes segredos, dando muitos pela confissão de tão infaliuel verdade as proprias vidas, os quaes sem o particular leme da fé que os guiou, tinham taes juizos, que não se aquietarão saluo com a verdade que professamos. E pois como nos ensinão as letras santas, não ha outro nome debaixo do Ceo com o qual possamos ser saluos, senão o de Iesus, será conueniente sabermos as razões que tambem dão os Santos, para mais se chamar este que outro, as quaes são tres; a primeira, por razão da natureza do nome, porque a quelle que por natureza diuina era Saluador, com authoridade & poder proprio, se fizesse na humana Saluador por misterio, que isto quer dizer Iesus, Saluador: a segunda, por decencia, porque do que Iesus vinha fazer ao mundo era decente que tomasse nelle o nome: a terceira, por efficacia, porque com sua morte nos auia de saluar, &

Act. 4^o

Math. 1.
Hic enim saluum
faciet populum à
peccatis.

POR-

Quem unxit pater
spiritu sancto misso
de caelis,
Act. 10.

Isai. 16.

Pet. Epist. c. 2.

Exod. 34.
Impletisque sermo-
nibus posuit vela-
men super faciem
suam.

porq̃ o nome de Christo era só diuido a Rey, ou a Pontifice, que estes se ungião, se chamou tambem Christo se bem não foy unguido saluo com a graça do Espirito Santo, como o testifica o Apostolo, & Isaias em seu nome o predisse. E porque os mais misterios não são a meu proposito, como nem os da vida do Redemptor, se não he o do nascimento, & da morte, tratarei tambem desta, vida & remedio dos homens, fundamento da Igreja Catholica, & cumulo das prophcias estabelecidas com o purissimo sangue do Cordeiro sem magoa Iesu Christo crucificado, pedra viua reprouada dos Iudeus, & abraçada da gentilidade em quem por particular merce se transfirio a herança do Reyno de sua gloria, & em cujo castigo os mal-aventurados padecem tantas miserias, abrangendo a estes que tratamos na maneira possível pelos peccados herdados que continuão, & abominando o que o Redemptor ensinou nelle, proua da cegueira de todos copiada antes no veo com que Moyses cobria o rosto, quando pela grande claridade delle os Israelitas o não podiao ver. E porque toda a vida de Christo foy particularmente encaminhada ao remedio dos Iudeus, sua conuersação entre elles, & os
mais

mais successos maravilhosos em cousas suas, parece que por reduzir aquelles de cuja malda de bastavaõ os desenganos passados nas idolatrias ordinarias, nas mortes dos Prophetas, nas rebellioẽs contra seus mandamentos; tratou tambem do remedio mais efficaz nos derradeiros annos de sua vida, prègando, & ensinando publicamente, declarandole por vnico filho de Deos, perdoando peccados, dando vista a cegos, afugentando demonios, & resuscitando mortos, a progoado cõ estas & outras maravilhas por Messias verdadeiro, & odiado por ellas dos cegos & malaventurados Iudeus, que tendo olhos naõ viaõ, & tendo orelhas naõ ouviaõ, em cuja confusaõ na morte que lhe derão (devendo reconhecê-lo, & adoralo) o sol se escureceo, as pedras se quebraraõ, os sepulchros se abrirãõ, o veõ do templo se rasgou, mostrando tudo menos dureza, & mayor compaixaõ. A bemaumenturada Santa Brigida diz em hũa de suas reuelaçõs, que o dia que nosso Salvador padeceo, todos os homens geralmente tiverãõ aquella hora tristeza natural, provinda da morte de seu eterno Autor. Morreo Christo nosso Senhor acusado dos Iudeus, que pouco antes o aclamaraõ por Rey filho de David

bema-

Occidet tibi sol
meridie. Amos, c. 8.
Et iterũ. Zach. c. 14.
In illa die non erit
lux.

Ioan. 12.

Causa eius quasi
impij iudicata est.
Iob. 36.

Et erit vita suspen-
sa ante oculos tuos
Exod. 13.

Qui peccatum nõ
fecit, nec inuentus
est in ore eius do-
lus. 1. Pet. 2.

A sentença que Pi-
lato deu contra
Christo nosso Deos
se trouxe a Valla-
dolid o anno 1581.
estãdo aly a Corte,
& eu aly, & del pois
impressa por Frey
Hieronymo de Hie-

bemaventurado, & vindo em nome de Deos,
& foy crucificado entre dous ladroes fóra de
Hierusalem a vinte & cinco de Março, & re-
putado por peccador como elles, arguido de
transgressor da ley o cumprimento della, a-
frontada a honra effenceal, o que veste os An-
jos de graça, & dà ornato a todas as criaturas
nũ, era naquelle tempo Presidente de Iudea
por Tiberio Cesar, Poncio Pilato, que despois
de sua morte lhe escreveo hũa carta, a qual assi
porque a refere Tertuliano, como por ser tan-
to em abono da verdade que professamos,
trasladei aqui toda, para que os Iudeus vejaõ
como sua malicia foy conhecida, sua ingrati-
dão, & maldade notoria, atè dos mesmos que
lha dissimulavão.

CAR-

CARTA.

Poncio Pilato a Claudio Tiberio faude.

Pouco ha que aconteceo o que eu experimentei, para castigo dos presentes, & dos futuros Judeus, por que sendo prometido a seus pays, que Deos por meyo de hũa Virgem lhes avia de mandar seu filho, o qual justamente se chamaria seu Rey, este veyo estando eu presente em Judea, o qual como vissem que alumiaua os cegos, que sarava os leprosos, curava paraliticos, afugentava demonios, resuscitava mortos, tinha poder sobre os ventos, andava a pé enxuto

Silvæ Responsur.
lib. 1. 12. Resp.

Vnde agitur de
neophitis, & de
hæreticorum filijs.
A mesma traz Pi-
neda na 2. parte,
c. 20. §. 3.

L sobre

Sobre as agoas do mar, fazia estas,
E muitas outras maravilhas, E
que quasi todo o povo dos Judeus
dizia que este era o filho de Deos: os
Principes dos Sacerdotes levados
de enveja mo entregaraõ, E mētindo
hūs por amor de outros, u acusa-
raõ de feiticeiro, E quebrantador
da ley, o que eu crendo ser como elles
diziaõ, lho entreguei a çoutado a seu
arbitrio, os quaes o crucificaraõ, E
puzerãõ guardas a seu sepulchro: po-
rem elle guardando os soldados re-
surgio ao terceiro dia. Mas era tam
grande sua maldade contra elle, que
dando dinheiro aos soldados, lhes
pedirãõ que dissessem que seus Dis-
cipulos o furtaraõ, a que os taes naõ
que-

querendo, testemunharão de sua resurreição, & de que virão Anjos, & os Judeus os avião peitado com dinheiro, escrevo isto para que ninguém crea outra cousa neste negocio dando ouvidos a mentiras de Judeus.

Este Pilatos sentindo a innocencia do Cordeiro sem magoa, que no altar da Cruz se avia de immolar, não tendo peccados, pelos nossos samente, o quizera livrar da morte, se a eterna providencia não fora outra, com a qual os Judeus lho estorvarão, ameaçando com a enemizade do Cesar, negando o Senhor de tudo, o resplendor da gloria, a palavra do Padre, a fermosura dos Anjos, & em fim o mesmo Deos humanado, pelo que não ha castigo condigno a tamanho peccado, como nem obra que não devamos ás maravilhas do amor deste, que como diz o glorioso Bernardo, não deixou por fazer nada do que convinha para nosso remedio; desatou os atados, alumiou os cegos, reduzio os errados, & reconciliou os Reos, chamandonos com sua morte das trevas para a luz, da

Vulneratus est propter peccata nostra.

morte para a vida, da corrupção para a incorrupção, do desterro para a patria, & da terra para a bemaventurança da gloria. E porque neste entranhavel odio de Iesu Christo, & seus sequaces se conseruão os que nacam entre nos desterrados de varias partes do mundo, antes que o Catholico Rey no los metesse em casa, cuja ley os passados tomarão cautamente, ou por força, respeitando menores cousas (que a principal de sua salvação) vemos cada dia a verdade Apostolica infestada de todos, & a fê que tantos tempos lhes prégou Christo, depois os Apostolos, & agora os Prégadores Euangelicos, tão enemistada de proximo, como quando actualmente pedirão sua morte, da qual por não ser largo não trato o que particularmente disserão os Prophetas especificando todos tudo o que se viu nella, como largamente se verá em muitas partes onde o Psalmista o faz, Zacharias, Isaias, Amos, Ieremias, Iob, & o santo Moyfes, hei de dizer contudo o que os Santos notão na ferida do lado do Redêptor por ser a meu proposito, a qual dizem elles q̄ lançou sangue, & agoa; sangue para condenação dos incredulos, & agoa para lauar os peccados; & porque pela costa se entende a mulher, & esta foy
a ori-

psal 24. 37. 40.
Zach. 11.

Isci. 3. 17. 20. 13. 50.

Marian. tom. 8. in
Symb. Ruff.
Produxit aquam
quæ credentes diluar,
produxit & sanguinem qui com-
dēnet increulos,

a origem da culpa. Por isso daly quiz o Senhor que emanasse a fonte da redempção. E pois que de hum celebre testemunho de hum famoso Iudeo nas trevas da ignorancia consta da perfeição natural de Christo nosso Senhor, & de sua estatura, trarei as formaes palauras cõ que o trata, que são as que se seguem. Nestes dias appareceo hum homem em Iudea, se he licito chamar homem a quem fazia obras maravilhosas, este era mestre dos que seguião a verdade, & foy acusado dos seus principaes, & crucificado por ordem de Pilatos, mas os que o amauão não deixarão de o seguir, este resuscitou ao terceiro dia, & estas & outras maravilhas tinham dito os Prophetas: neste tempo comecou a ley dos Christãos, chamada assi do mesmo Christo. Este mesmo Ioseph em hũa oração que faz contra Platão, & traz São Ioão Damasceno, trata da resurreição dos mortos, do juizo final, do castigo, & do premio, q̃ Christo como juiz de todos ha de dar a cada hum, presentes os Anjos, os demonios, & os homens, que todos diz elle, que o confessarã por verdadeiro, & justo. E Nicephoro Calixto na historia Ecclesiastica traz hũa carta de Publio Lentulo Proconsul Romano escrita ao Senado

No principio do fiuro das antiguedades de Iosepho está hum testemunho de S. Hieronymo no qual diz isto mesmo de Christo nosso Senhor.

Pineda na. 2. parte da Monarchia Ecclesiastica.

Nicephor. 4o.

nado, em q̄ por extenso trata da porporção de Christo, de sua fermosura, & modestia. Trouxe isto que em parte friza com a carta atras de Pilatos, para vergonha dos hereges Iudeus, que na Igreja que lhes ensina estas & as mais verdades que cremos marcados por seus cõ o sello do sagrado baptismo duuidão hoje do que então os menos alumados o naõ fizeraõ; alem de que o pregão publico dos mais que se achãrão em sua morte, & o aclamou por filho de Deos, & Saluador do mundo, os desengana como a suma Sabedoria que o tinha peruido lho manifesta, antepondo a preuêçaõ das aues a sua grande ignorancia, estranho desemparedo Ceo, & proua maravilhosa da intrinseca maldade dos mais tanta vezes castigada, & cõ taõ pouca emmenda.

CAPITULO

Quia hic est uere
saluator mundi.
Ioan. 4.

Isai. 8.
Miluus, & hiru-
do, & siconia sciũt
tempus aduentus
sui, populus autem
meus non cognouit me.

CAPITULO VIII.

Do gravissimo peccado que os Judeus cometerão na morte de Jhesu Christo, E de como por elle tem todas as presentes misérias.

A atrocissima culpa que os Iudeus cometerão na morte do verdadeiro Messias Iesus, assi nos que a executaraõ, como nos que despois, & hoje a approvaraõ, approvaõ, tiveraõ, & tem por justa, (como já disse, que he recebido entre todos com authoridade do Rabbino que o affirma) foy tal que se nos castigos que se seguiraõ taõ auantejados dos mais se não vira a verdade das escrituras consumada, as presentes misérias bastaraõ para os enuergonhar nesta cegueira, não obstante que o mayor, se lhes guarda para a plena satisfação della, crendo tambem que o haõ de pagar ainda nesta vista. E pois da boca de

Rabbi Moyse in
citato cap. de Re-
gibus, & Messia,

Deuter. 25.
Pro mensura peccati erit plagarum modus.

Oportet hereses esse ut & qui probati sunt manifesti fiant in vobis.
1. Corinth. 11.

Psal. 18.
Ne occidas eos ne quando obliuiscantur populi mei.

de Deos sabemos, que segundo o delicto será a pena delle, he sem duuida que a teraõ grandissima, os que com tanto espanto das criaturas, continuaõ a diabolica maldade, que se vê nelles, apostatãdo do sagrado baptismo, tanto para credito dos que bem viuem, q̄ ha muitos calcificados com os crimes dos mais, como para abono da Igreja, & confusaõ dos Iudus. E he creto, que quanto mais se lhes dilata esta pena vista nos descendentes Hebreos por segredo diuino, que aly logo quãdo cometerãõ este peccado pudera fazer delles o q̄ em menos occasiaõ, como no castigo das Cidades nefandas, no de Datham, & outros, tãto mais o lõgo tempo dando nos presentes conhecimento della a faz mais odiosa, & grave, & manifestamente redunda em mayor afronta dos proprios, & mais honra de Deos, que castigando os de hũa vez como aos mais que disse, escurecera a honra de sua morte, disseo assi o Propheta em nome do filho de Deos humanado; naõ os mates para que nunca se esqueçaõ de mim: & daqui veyo (como dizem os Santos) ameudar o Senhor as pragas do Egypto, quando com hũa pudera conseguir seu intento, sofriẽdo que em tantas se differisse sua vontade, porque queria
que

que mais tempo se vissem nos rebaldes os poderes que tinha: E que os grandes do sangue de Christo nosso bem se veção actualmente na pertinacia Iudaica, he tão aueriguado nos males que padece, nos destellos em que viue, nas afrontas que passa, que quando como tenho dito, para a reduzir; não ouuera mais argumētos nas presentes que vem tinha vrgente occasiã de remedio, pois da lição das letras sagradas se vé bastantemente, que pela mesma razão em q̃ os Iudeus fundão, não ser Christo o Messias prometido, por essa infaliuelmente se mostra ser o mesmo o que mataraõ, adorado por tal de todos os fieis, & aclamado antes da cabeça da Igreja Sam Pedro: porque se os Iudeus dizē que Christo sendo Messias em comprimento das promessas passadas auia de remir o pouo de Israel, ajuntalo & conserualo no mundo, o que elle não sò não fez, mas antes foy occasiã de sua ruina, isto tudo acredita summamente a verdade Euangelica que os mesmos inimigos confessaõ, cuidando que a encontraõ, pois não podem negar que todos estes males, & outros a creceraõ da morte do Redemptor, como antes lhes auia predicto Amos: & Daniel vendo esta obstinaçã em espirito chamou ao presen-

Dilexit nos, & la-
uit nos à peccatis
nostris in sanguine
suo. Apoc. 12.

Tu es Christus: fi-
lius Dei viui.
Math. 16.

te estado de destruição eterna, o que nunca antes auia feito nenhum outra Propheta, antes em todos inda que miseraueis, sempre se lhes prometia remedio, pelo que os passados catiueiros se chamaraõ transmigraçoẽs porque auiaõ de passar: & este de destruição eterna, no qual Amos em nome de Deos lhes nega piedade, declarando lhes que a culpa d'elle foy a venda do justo. E que este chagado por nossas culpas, cujo sangue liurou os prezos do lago do inferno & cõ cujas feridas saramos todos, que verdadeiramente tomou sobre si, não tendo nenhũ todos nossos peccados, fosse o verdadeiro Messias he taõ authenticos, que sò os Iudeus que o crucificaraõ não querendo maliciosamente escudriñar os Prophetas q̃ o declaraõ o ignoraõ, alegrando se (como diz o Real Propheta) com a morte do justo que condenaõ, pelo q̃ os lançou Deos de si, & os espalhou o Senhor, sendo estes principalmente os mais obrigados a sua diuina Magestade, por tantos & tão grandes beneficios como lhes tinha feito, & pelo mayor de conuersar, & de nacer entre elles. Donde se vê, que alem de quebrarem a ley da natureza, por mais obrigados que todos, quebraraõ as das diuidas em que os tinha tão auentajados

dos

Math. 1.

Amos. 2.

Qui eduxit vias
Etos de lacu.

Liure eius sanati
fumus.

Vere languores
nostros ipse tulit.

Os Iudeus forão
mais ingratos que
todos, porque de-
uião mais.

dos mais, pelo que deuem ser castigados assi es-
 piritual como corporalmente, porque os que
 recebem mayores merces, & são mai ingratos,
 estes mais asperamête devem ser castigados; &
 assi o diz elegantemente Vlpiano. E he vergo-
 nha grandissima, & confusão destes cegos Ju-
 deus, ver que os Mouros barbaros tenhaõ &
 confessem por Messias a Christo, & digaõ que
 naceo da Virgem santissima, confirmando seus
 poderes, & os milagres que fez, dizendo que
 foy filho de Isac, & dos Prophetas por linha di-
 reita até a Virgem gloriosa, de que tambem
 confessaõ grandes cousas, que se lêm no seu
 Alcoram, & elles neguem estas & as mais ver-
 dades, pelo que a divina piedade os tem entre
 estes confundidos, & afrotados com tamanhos
 exemplos, que parece que sô aly estaõ pagan-
 do suas culpas. E por mais que os malaventu-
 rados rebeldes inimigos deste Senhor queiraõ
 maliciosamente que esta venda de que trata o
 Propheta seja a de Ioseph, era forçado (como
 Rabbi Isac o affirma) que antecedessem os ou-
 tros peccados que disse, & este fosse o ultimo, &
 não o primeiro, como he claro que o he o da
 morte de Iesu Christo, Deos & homem verda-
 deiro Messias esperado, & que elles crucifica-
 raõ,

L. si quis in gravi
 §. de his autem, ff.
 ad filianu n, ibi
 nam est equissimū
 domino: n̄ vitioni
 non obstare indul-
 gentiam ipsorum,
 quam quisque ple-
 niorem esset expe-
 tus eo grauiorem
 sceleris sui pœnam
 merebitur.

Côsta do Alcoram
 no lib. 3.ª que cha-
 mãõ, Domar.

Rabbi Isac in ci-
 tata epist.

rão, como em seu nome Zacharias o diz, foy
 ehagado no meyo de minha casa, & entre
 aquelles que me amaraõ, & o meu Pastor le-
 vantou espada contra mim: donde fallando cõ
 Deos nosso Senhor Isaias diz, levantarei Se-
 nhor o vosso nome, porque puzestes vossa Ci-
 dade em reuolta, & vossa casa em cõfusaõ, para
 que eternamente a não aja. E Jeremias fallan-
 do deste grauíssimo peccado diz, que chamem
 aos que o cometeraõ prata reprouada, porque
 Deos os lançou de si. E gente castigada com
 tanta manifestação da gloria de Iesu Christo,
 & engeitada do mesmo, homens que peccaraõ
 taõ horrendo & taõ graue peccado, & que de
 proximo estão afrontando a Religião Christã,
 ou como dizem os Dontores, sujandoa cõ suas
 abominaueis & torpes ceremonias: justamente
 se deue euitar dentre os fieis fogindo seus co-
 mercios, especialmente quando se verefica que
 viuem obseruando aquellas proprias malda-
 des que lhos occasionaraõ, cotra os quaes he
 justo noteficar lhes o que da parte de Deos o
 Propheta Amos, não segurando a nenhum de
 sua justa ira, & mais quando os com que fallo
 são tidos & auidos por Christãos, bem q̃ lobos
 entrados nas ouelhas de Deos, cujo castigo por
 grande

Zach. 13.

Isaias 54.

Jerem. 18.

Amos 9.

grande misericordia sua se se valeraõ della permite a divina piedade a muitos. Virã tribulaçãõ diz o Santo Propheta, & não lhes valerã aos que fogirem della, por que se se esconderem no mais alto do monte Carmelo, daly os precipitarã minha maõ, & se descerem ao profundo do mar, aly meterei serpentes que os mordaõ, & se forem cativos dos inimigos eu lhes darei espadas com que os matem, & ultimamente não porei os olhos nelles, salvo para os castigar. Grande certeza de sua condemnaçãõ, & grande afronta dos que nam nacendo em Berberia, mas entre os mais conhecidos, & Catholicos Christãos, professaõ culpas que parece que tinhaõ esquecido, devendo o contrario a hum Senhor taõ desejoso de seu aproveitamento, que nos mayores apertos rogou pelos que derramavaõ seu sangue. E he de crer que aos que entãõ se reduzirãõ, & agora o fazẽ, abrangge a efficacia destes divinos rogos, pois não he de presumir que o Senhor oraria de balde, mormente que o sagrado Evangelho em que cremos está tam longe de ter coufa contra as prophcias, & a ley, que antes he o cumprimento de tudo, & a verdadeira manifestaçãõ das promessas que nella se contem, & ha de ser

eter-

Luc. 23.

Bedæ super Luc.
23. Neque putandum est Christum frustra orasse, sed in Judæis qui post eius passionẽ crediderunt quod orabat impetrasse.

Rabbi Samuel
c. 27.

Caietan.
Testamentum
nouum manet
in æternū, æternā
enim est gratia
quæ hic inchoa-
tur, & in patria
cōsummatur sem-
per nouos reddens
eos in quibus est.

Ad Lhesalo. 2.
Qui ociderunt
Dominum Iesum,
& Prophetas, &
nos persecuti sunt,
& Ecclesiam Dei
contaminarunt.

eterno, como o he a graça que aqui se princi-
pia com elle, & se ha de acabar na patria ver-
dadeira, renovando sempre aquelles em quem
vive, de q̄ tudo se defraudaõ os miseraveis, que
senaõ como os passados que mataraõ o Se-
nhor Iesus, os Prophetas, & perseguiraõ seus
Santos, hoje como podem o imitaõ nos dese-
jos de o averem feito confirmados pelo teste-
munho de suas confissoes, de que acrece aos
Christaõs grande gloria, entre os quaes estaõ
pagando tam horrendo peccado em confirma-
çaõ da verdade Evangelica, & em abono das
misericordias de Deos, que deste modo nos
obriga, confirmando sua ley nos ca-
stigos dos inimigos della,

CAPIT

CAPITULO IX.

De algũs dos trabalhos que os Judeus padecerãõ deſpois da morte de Jeſu Chriſto, com os ſucceſſos maiores da deſtruiçãõ de Hieruſalem por Tito.

N Aõ obſtante que nos meſmos tempos em que os Iudeus andavãõ validos de Deos noſſo Senhor, tiverãõ muitos caſtigos, que ainda que de todo os naõ emmendavaõ, todavia os amedrentavaõ de forte, que reduzidos algũas vezes conhecendo ſuas culpas, achavaõ as portas da piedade abertas, muitas outras os caſtigava como aquelle que atendia a ſeu bem, com as mortes que tenho dito, com fogos arrebatados, cõ cativeiros largos, & com muitos outros caſtigos que a brevidade deſte diſcurſo naõ ſofre, permitindo tal vez perigar juntamente o edificio celebre de que ſua ſuma Sabedoria foy architecto,

Oportuit miserere
domui Iudá, & do-
mum David oport-
uit custodire, &
defendi lineam ra-
dicam istius stirpis
unde nasciturus
erat Christus.
Rupert.

Quarto peccado
a morte de' nosso
Saluador Iesu
Christo.

tecto, o templo de Salamão obrado com excel-
sos tamanhos, que passavaõ as balizas do cre-
dito a terem chronista de menos authoridade,
conservandoos porem sempre como a filhos
daquelles Patriarchas, que tanto desejavaõ ver
o Verbo Eterno humanado, & por não acabar
a geraçaõ de que tinha prometido nacer, que
heo que os Santos dizem nesta materia. Mas
como a malicia consummada dos mais despois
do comprimento desta assinalada merce avia
de cometer aquelle grande crime da morte do
Redêptor, & a eterna misericordia tinha justi-
ficada sua causa com elles, mostrandolhes em
tantas obras sua benignidade, nos delictos so-
fridos, nas merces quotidianas, nos milagres or-
dinarios, & na conversaçãõ, & trato particular
de todos, reprehêdendolhes a dureza dos cora-
çoës, confirmandoos na verdade, & chamand-
doos para as abundancias da gloria; parece &
he certo que neste quarto peccado com cujo
castigo tanto antes os tinha ameaçado acabou
de remate com suas misericordias, apregoando
nos mesmos danos que despois de tantos avi-
sos lhe prometia, os bens de que se fizeraõ in-
capazes, & a maldade daquelles em quem pu-
nha a ultima mão a desdita, dando juntamente
a co-

a conhecer os que por juizo secreto deixou, de que procedem os contumazes que agora tratamos (agregados cautelosamente a Igreja) pelos mais baixos, mais vis, mais ingratos, & mais maos homens que quãtos nacerão neste mundo. E porque não era justo que com exemplo vniuersal se não castigasse nelles tão inaudita maldade, reseruando como disse o mayor para a determinação de sua vontade, quiz que na mesma Cidade onde morreo afrontado dos homens, inda que glorificado com sinais do Ceo, se visse sua justiça, & aly pagassem com as vidas, honras, liberdades, & fazêdas, os que sem respeito algũ viuerão aquelles quarenta annos que se lhes aguardou penitencia, & lhes prègua o Apostolo Santiago o justo, de modo, que quando sô os peccados presentes se castigarão os grandes danos que padecerão ficauão a perder de vista com os enormissimos crimes em que viuião, quanto mais estando de por meyo o sangue do innocentissimo Cordeiro sem magoa, que derramado pedia como o de Abel vingança, obrigado da ingratição dos Iudeus: & não he muito que se o do Zacharias morto em Hierusalem por loas esteue fresco até Nabuchodonosor o vingar destruindoa, q̃o de Iesu

N

Cristo

Quarenta annos
aguardou o Scãgg
a emmenda de
Hierusalem.

Christo verdadeiro Propheta, satis fizesse os agraues com que os que aguardou tantos tempos lhe verterão o seu. E porque o todo de sua destruição anda em varias partes escrito, direi algũas das cousas mais notaucis della, especificando o numero da gente achada neste conflicto, para que se saiba melher a grande multidão que se acharia na morte do Redemptor, pois he assi que foy nos mesmos dias em que os Iudeus celebrão sua Paschoa, q̄ nestes quiz o immaculado Cordeiro offerecerse a seu eterno Padre. A Cidade de Hierusalem muitas outras vezes destruida, bem que não tanto dos fundamentos foy acrecentada, & chamada assi pelo Summo Sacerdote Melchisedec, porq̄ antes se chamaua Solima, ou Salem. Sam Hieronymo, & o Tostado dizẽ, q̄ este Melchisedec foy Sem, filho de Noe, o qual viueo seyscentos annos, & Santo Isidoro assi o testefica; & que esta Solima fosse Hierusalem affirmao tambem Santo Anselmo, inda que alguns querem que de Mathusalem tiuesse antes o nome, por viuer o sobredito nouecẽtos & setẽta & noue annos, & affirmarem os Interpretes que quatorze despois do diluio, mas parece difficultoso, por não se saber que no diluio gẽral das agoas escapassem

Joseph. lib. 7. de bello Iudai. c. 18.

Dignus est agnus qui occisus est.
Apoc. 5.

Mathusalem ha opinioes que viueo despois do diluio

cap. sem outras pessoas salvo as que a Escri-
tura relata. O que porem he sem duvida, he q̄
Hierusalem era assento glorioso dos Reys de
Iudà, & o auia sido antes da diuisão dos taibus,
& que aly estaua o templo onde se juntauão, &
vinhão a suas Paschoas, o Summo Sacerdote, os
tribunaes da justiça, & todo o mais gouerno
daquelle estado, & que esta foy assolada de to-
do ponto por Tito, naquella occasião em q̄ os
Iudeus se rebellarão contra o Imperio, & cheas
as medidas de suas culpas, veyo Vespasiano por
morte de Nero a destruilos. E porque morto o
dito Nero aclamarão as cohortes Vespasiano,
ficou Tito com a comissão de Iudea, & cerco de
Hierusalem, a cujos moradores tinha chegado
o prazo, no qual succederão tantas tais & tão
extraordinarias cousas, que do mesmo Tito se
escreue, que muitas vezes leuētando como pas-
mado dellas as mãos ao Ceo, dizia que as não
consentia por sua vontade, de que tomava a
Deos por testemunha: & proque como tenho
dito he fora de meu intento tratar meudamē-
te de todas, deixando as mais para seus certos
lugaes, direi em summa algũas das cousas
mais notauéis das que Iosepho, & Egisipo cõ-
tão: dizem pois os sobreditos, que morrerão

Ioseph. lib. 7. c. 17.
de bell. Iud.

Estes refere a Mo-
narch. Eccles. no
lib. 21. c. 18. §. 2.

neste conflicto hum conto & cem mil homẽs,
 & que os que cativarão de dezoito annos aci-
 ma foraõ noventa & sete mil, & os que de até
 dezafete annos que despois se venderão pelos
 Romanos em varias partes do mundo não ti-
 nhaõ conto; & dizem mais, que os que aly se
 venderão logo, por alta permissãõ da venda de
 Iesu Christo (feita na mesma Cidade) foraõ tã-
 tos que dauão dez Iudeus por hum dinheiro,
 & que para os que crucificauão faltauão paos,
 & terra, & que aquella Paschoa se sacrificaraõ
 em Hierusalem duzentos & cincoenta & seys
 mil & cincoenta Cordeiros, a cada hum dos
 quaes quando menos se ajuntauão dez pessoas,
 & a muitos mais sem que aqui entrassem mo-
 lheres, meninos, nem gentios, de que na terra
 auia muitos: & affirmãõ q̄ se achou tanto ouro
 no vltimo assalto, q̄ chegou a perder em toda
 a Syria a metade do valor que antes tinha. Pa-
 deceraõ nestes dias os miseraveis Iudeus tantos
 & tais trabalhos, que se as historias tão rece-
 bidas, & tão dignas de se as não verficarãõ, pa-
 rece que impossibilitauãõ a dos homens, pois
 succedeo que indo alguns a parta dos da grande
 fome colher heruas ao campo, foraõ tomados
 dos soldados contrarios, os quaes a puros açou-

tes

Imágenes abomi-
 nationum suarum
 fecerunt auro pro-
 pter hoc dedi eis
 illud in immundi-
 tiam, & dabo il-
 lud in manus alie-
 norum.
 Ezech. 7.

Ioseph. lib. 6. c. 2.
 de bell. Judaic.

A HERETICA PERFIDIA DO JUDAISMO. FOI
tes os esfolarão viuos. Egisippo conta, que hũ Egisip. lib. 4. c. 25.
Iudeu, dos que guardauão hũa das portas da
Cidade fogio (como o fazião muitos) para o cã
po dos Romanos, & confessou que alem dos q̄
escondidamente se sepultauão sahirão muitos
pela que elle guardaua cento & quinze mil ho-
mens, & que os que morrerão de fome não
tinhaõ conto: & por aqui se verá os muitos q̄
se achariaõ na morte do Saluador, & as afron-
tas que tanta & taõ mã gente faria a sua sacra-
tissima pessoa, a vergonha em que se veria en-
tre os sacrilegios cometidos, com odio taõ en-
tranhavel, & parece que o Ceo os colheo como
dizẽ de hũa redada para algũa satisfacaõ destes
agrauos, castigandoos na mesma parte onde os
cometeraõ, onde se viraõ gloriosos, & onde
mais tratou de lhes impedir a morte do Cria-
dor. Succedeo esta vltima ruina despois da sabi-
da do Egipto mil & quinhentos & setenta &
oito annos, & principiou se no segundo da pre-
sidencia de Floro, & no decimo do Imperio de
Nero. Na misteriosa visaõ que o Propheta
Ezechiel conta no primeiro capitulo de suas
prophecias, debuxou o Espirito Santo este suc- Ezech. 1.
cesso, & os mais que nas quatro monarchias
do mundo tiueraõ os Iudeus, quãdo conta q̄
vio

vio quatro animais de defacostumada figura, & grandeza, hum com rosto de leaõ, outro de homem, outro de boy, & outro de aguia, & por mais q̄ os Thalmudistas procurem escurecer esta verdade, naõ ha duuida senaõ que nelles foraõ figurados os quatro Imperios, & monarchias que successivamente duraraõ, & deraõ q̄ fazer ao pouo Iudaico, & por derradeiro este ultimo de semparo em que o vemos, & sua gloria trespassada ao pouo gentilico: o Imperio dos Medos, & Assirios no rosto de leaõ, porq̄ assi se chama Nabuchodonosor, & neste padecerãõ os Iudeus tres catiueiros, o primeiro reynando em Iudea Ioachim, o segundo leconias, o terceiro Sedechias. No rosto do homẽ, o Imperio dos Persas, dos quaes alguns Emperadores se mostraraõ humanos para os Iudeus, como foy *Ciro*, o qual os deixou tornar a Iudea, leuando por Capitaõ *Sorobabel*, como disse. No rosto do boy, o Imperio dos Gregos, em cujo tempo andaraõ os Iudeus como boys em corro, escornados, & opressos mormente em tempo de *Antiocho*, como se vè no primeiro dos *Machabeos*. Finalmẽte pelo rosto da aguia se entende o Imperio Romano, assi por ser esta a diuisa de seus estandartes, & bandeiras imperiaes,

Jerem. 4.
Ascendit leo de cubili suo.

2. Paralipo. 36.
Esd. 10. 12. & 20.

1. Machab.

Aguias diuisa do Imperio Romano.

riaes, como porque se leuanto & soblimou sobre todos os outros Imperios, assi em nobreza, como grandeza & dura, por onde o Propheta vio tambem a aguia mais alta que os mais animaes, & esta foy a aue de Rapina, qua leuou nas vnhas de todo o pouo Iudaico, acabando de os destruir & escurecer no cerco referido. Alguns annos despois tiueraõ os Iudeus que ficaram na Palestina outro grande castigo, por ordem de Elio Adriano, em hũ aleuantamẽto que ouue em certa Cidade feita a contemplação da destruida Hierusalem, a que chamarão Elia, onde corridos de se verem entregues aos Gregos, se amotinarão aclamando liberdade, o que lhes custou fora muitas villas, lugares, & castellos, as vidas de quinhentos mil homens, alem dos que morrerãõ de fome que foraõ innumeraueis, & então desterrou para Espanha os mais que duraraõ nella, atè os felicissimos dias del Rey Dom Fernando o Quinto, que como diremos os lançou de todo; alem de muitos respeitos que vão em seu lugar mouido principalmente de hũa sentença do sexto Concilio Toledano, que ordenou, que todo o Principe que succedesse naquelle estado promettesse de não consentir nelle Iudeus, nem Mouros com
pena

Et facies aquilæ de super ipsorum quatuor.

Alguns querem que esta Elia fosse a propria Hierusalem.

Grande matança de Iudeus na Cidade de Elia.

Iudeus se prohibe ao Rey de Espanha que os não admitão em suas terras.

Galat. lib. 4. c. 24.

pena de excomunhão. Pedro Galatino conta este successo, & diz, que os Iudeus daquela Cidade Elia tiueraõ noticia de que era vindo o Messias, & que como o queriaõ para Rey, negaraõ a obediencia a Adriano, pelo que elle matou os que acima disse, ou mais, pois quer que dos que morreraõ a aspada correo tanto sangue que chegou a levar a grãde copia delle pedras grandissimas até o mar, que estaua da Cidade quarêta mil passos. O Bispo de Burgos especifica mais este caso, & diz, que aquelles dias hum certo Iudeu doudo o qual seguia a opinião de Achiba Rabbino, que ensinava que o Messias veria quarenta & oito annos despois da destruição de Hierusalem, & se chamaua Venthorsa, neste proprio tempo disse que elle era o Messias, com o que rebellados os sobreditos contra o Imperio, tiueraõ elles, & o seu falso Messias o castigo referido, & affirma que isto he aueriguado entre os mesmos Iudeus, & anda em seus liuros; nem he muito que tão depressa crecem isto os que naturalmente são incredulos, & viraõ prègar o verdadeiro Messias, & fazer tantos milagres no mundo, pois ao nosso Reino de Portugal poucos annos ha que veyo hum certo homem da India Oriental, o qual

Dist. 3. c. 4. scruti.
Ictip.O Iudeu do capitulo
foy tido neste
Reyno por Messias.

qual meteo em cabeça aos Iudeus moradores delle, que era o Messias esperado, & que vinha de o fazer a saber aos outros que estão entre o Eufrates, & foy crido, & adorado por tal de todos: este se chamou o Iudeu do çapato, & prezo se soube que não era desta casta, & que astutamente fizera o que digo, por se valer delles: sem que estes nem outros semelhantes successos & castigos pudessem nunca reduzilos a conhecimento de suas culpas, & a adoração de Iesu Christo, cujo odio viue em todos com acrecen- tamento tamanho, que mais parece que estes os encarnição nelle, que mouê a verdadeira penitencia, de que nos presentes dias dão fê os cada falsos publicos que na Cidade de Lisboa, em Euora, & em Coimbra se fazem, declarando as confissoes dos particulares que sabem nelles o entranhavel aborrecimento q̄ tem a Iesu Christo nosso Senhor, & a seus sacramentos, como bem se vereficou no Auto atrazado de Coimbra tão espantoso pelas muitas pessoas Ecclesiasticas constituidas em dignidades, & Religio- sas professas, que nelle constou confessarem as culpas abominaueis que cometião, sem outras que quasi sempre se deixão por não offender as orelhas dos Catholicos Christãos em abono

O

desta

desta verdade, não sem grande lastima dos que as inquirem, & que entranhaue lmente aborrecem (como no capitulo seguinte se verá) os quaes tratão com toda a piedade de sua redução, com emmenda dos complises apostatas, como nas ditas Cidades vemos, o que elles attribuindo a odio julgão pelo contrario, como se o que he certo que lhes tem não fora a suas obras, & não a suas pessoas. E neste proximo passado de seyscentos & vinte hum, tão admiravel nas monstruosidades vistas em suas culpas na mesma Cidade (em q̄ a malicia Iudaica passou todo encarecimento) se viraõ taõ estu-
pendas abominaçoẽs confessadas dos mesmos, quaes nũca antes desda morte de Christo, nem ainda entre os inficis onde castigados de Deos, não tem animo para igualar as que ente o melhor do mundo na escola da disciplina Christãa faziaõ de ordinario; pois se sabe por Autos publicos, & sentenças lidas, que tinhaõ os apostatas Iudeus naturaes della, synagoga onde faziaõ as ceremonis Iudaicas reprovadas da Igreja, & entre si summo Sacerdote a que respeitavaõ, & se vestia nas vestiduras pontificaes que a Escritura relata; Sacerdotes em cujas mãos juravaõ ao modo Iudaico de morrer, como

O ultimo fim do Judaismo he persuadirẽ hñs a outros, & todos aos fieis que os castigaõ mais cõ odio que cõ charidade & amor, no que como no mais se enganão manifestamente.

mo algum malaventurado, que o justo juizo da Igreja queimou, & a que tinhaõ dedicado dia particular com muitas outras cousas, que se bem he verdade que fo raõ publicas, & castigadas, as naõ tenho por dignas de estampar em caracteres, como nem muitas outras que ly nos liuros dignos de fê, o fiz nos passados capitulos, para cuja escapula por parte dos taes se fazem as diligencias possiveis certos de suas más consciencias, procurando com astucia, & intentos (ao parecer pios) disfarçar a peçonha arrastrando as authoridades Euangelicas, & mouendo simuladamente os animos dos fieis a lastima, do que com sagacidade propoem nesta vltima relação que deraõ a sua Magestade, & eu vi onde o mais que procuraõ he a deminuição dos justos & merecidos castigos, em que (como ja disse) a piedade he de mais perjuizo: ao que he de crer que acodirá o Senhor por parte de sua honra empenhada no castigo de todos, sem que lhes valhaõ as traças de o escurecer, para que entregues ao menos nas mãos de seus desejos se veja a justificação da diuina justiça, como no perdaõ passado experimentaõ os mesmos, & no antecedente feito no anno de mil & quinhentos & oitenta & sete, onde se

Tradidit eos Deus
in manu voluptatis
sue.

El Rey Dom Sebastião
aprestou parte de sua armada
do dinheiro da gente
Hebrea, & teue o
desfechado fim que
vimos.

A HERETICA PERFIDIA DO JUDAISMO. 109
de Deos, como bem o disse no Sermaõ que en-
taõ fez em Coimbra o Padre Frey Esteuaõ de
Santa Anna, Prouincial agora de nossa Senhora
do Carmo, que como muitos outros anda tam-
bem impresso.

CAPITULO X.

*Do grandissimo odio que os Judeus
tem a nosso Salvador Jesu Christo,
a suas Imagens, E a todos os Chri-
stãos gèralmente, E em particular
no Tribunal do Santo Officio, E a
seus Ministros; E de algũs gra-
ves insultos feitos em prova
desta verdade.*

Assi como antes da vinda de nosso Sal-
vador Jesu Christo ao mundo, os que
o aguardavão nelle, tinham por pec-
cado gravissimo a familiaridade das gentes,
cujo

cujo commercio se lhes prohibio sempre, & foy occasião de tam graves castigos, assi depois de sua sacratissima morte passou o odio dos obstinados Iudeus que lha deraõ aos professores do Evangelho de sorte, que todas as perseguições daquelles dias, as vexações da Igreja que lhes tomou a benção mudança da mão direita do Altissimo, como diz o Psalmista, foraõ principiadas pelos Iudeus, & taõ geraes no mundo, que em nenhũa outra cousa se desuelauão que na ruina do edificio solido de Iesu Christo estabelecido com seu purissimo sangue, perseguindo os fieis com a mesma furia & desatino que a cabeça de todos: esta foy a primeira perseguição da Igreja, em que morreo o Prothomartyr Santo Esteuaõ, q' Iudeus foraõ os primeiros perseguidores della, & haõ de ser os vltimos, como todas as perseguições (espirituais principalmente) não tiueraõ outro principio, que porque por respeito do pouco que podem pelas culpas que miseravelmēte pagaõ não puderão ser verdugos dos corpos, & das vidas, a perseguição das almas ficou por sua cõta. E porque na continuação desta malicia, como em outras muitas, são os presentes apostatas tão filhos dos que crucificarão o Redemptor Iesu Christo,

Hæc mutatio dextoræ excelsæ,
Psal. 79.

A. B.

Christo, como herdeiros de suas culpas, & juntamente com ellas lhes ficou o odio capitollissimo que nos tem, como por momentos se vê em obras enormissimas, suposto que das portas adentro tinhamos muitas das deste toque vindas a publico por suas confissoes, em cujo castigo se encolheo a justiça, continuado entre os mais sacrilegios, açoutar Christos, descortizar imagẽs, matar Christãos, circuncidar creaturas, enganar escrauos, & criados simples, & muitas outras maldade, & desaforos, de que os cartorios do Santo Officio estão cheyos, (onde deste genero de peccados ha processos infinitos) Trarei contudo alguns exemplos, que ainda que afastados comprouaõ meu intento, & autharizãõ os proximos, sem que (como digo) conte as mortes voluntarias, os ronbos, & as vsuras manifestas, em que por tradiçãõ passou aos sobreditos o modo de os executar, como por cartas achadas & vindas a Espanha dos Iudeus de Constantinopla se verefica, em cujos preceitos os presentes o estão tanto, que para credito do que vemos, tressladei o original da respõsta de hũa vinda aos de Toledo antes de se deliberarem em sua conversãõ, da qual consta como he sem duvida, que se conservão todos

Os Iudeus não tẽ por peccado, nenhũ dos males que fazem aos fieis.

todos na traça diabolica que lhes derão, & como em odio dos Christãos, viuem nos officios que vemos, de que quando os prendem confessão tantas culpas, a qual he a seguinte,

Carta que os Judeus de Constantinopla mandaraõ aos de Toledo.

Irmãos & amigos nossos, hũa carta vossa recebemos, na qual nos significaes as misérias, & trabalhos em que ficaes, & para sabir delles nos pedis conselho, & ajuda, a qual vos deramos de mui boa vontade, cõ nossas pessoas, & fazendas, como nos sa ley, & nação nos obriga, se a distancia tam grande não nolo impedir, mas dar vos hemos hum conselho

Sylvæ Resp. iur. 18.
Responsum.

lho proveitoso com que possaes con-
 servar vossas fazendas, e vingar-
 vos dos Christãos, e dessa gente Es-
 panhola, que tanto tem procurado,
 e procura a deminuição de nossa
 santa ley, e estado do Judaismo: e
 he, que o melhor que puderdes sos-
 segueis vossos animos, e dissimuleis
 com paciencia vossa dor; e os que
 tiverdes grandes possessões, e as pu-
 derdes vender sem dano, as vendaes,
 e vos venhaes para cá, que nós vos
 ajudaremos a conservar vosso esta-
 do, de modo que não sintaes muito a
 ausencia da patria; e os que isto
 não puderdes fazer baptizai vos co-
 mo o edicto desse Rey manda, só para
 cumprir com elle, conservando poreis

P

em

em vosso peito nossa santa ley: E pois dizeis que vos tirão vossas fazendas, fazei vossos filhos advogados, E mercadores, E tirarlheshaõ a elles, E aos seus as suas; E pois dizeis que vos tirãõ as vidas, fazei vossos filhos Medicos, çirurgioës, E boticarios, E tirarlheshaõ a elles, a seus filhos, E a seus descendentes as suas; E pois dizeis que os ditos Christãos vos tem violado, E profanado vossas ceremonias, E synagogas, fazei vossos filhos clerigos, E frades, para que facilmente possaõ violar seus tēplos, E profanar seus sacramentos, E sacrificios.

Isto continha em summa a carta que os Iudeus de Constantinopla escreverão aos de Espanha, os quaes desde então assi seguirão seu
con-

conselho, que por experiencia se tem que mer-
 cadores, aduogados, medicos, çirurgioes, & bo-
 ticarios desta nação quasi todos forão con-
 uencidos destes delictos por confissoes pro-
 prias, & confessarão culpas neste particular, que
 muitas vezes não sahirão a publico, por não
 odiar de todo os que parece que se reduzem
 confessandoas: & assi conta hum famoso Juris-
 consulto donde tambem achei esta carta con-
 firmando as más obras dos sobreditos, que em
 certo lugar de Espanha sendo hum medico
 prezo, & declarado por herege, confessou que
 matara nelle com peçonha mais de trezentas
 pessoas: & de outro, que sendo casado com ou-
 tra da mesma casta, todas as vezes que vinha
 das visitas o aguardaua a molher, & tirandolhe
 a capa lhe dizia, venha embora o vingador, &
 elle leuando o braço respondia, vingá &
 vingará. E deste mesmo modo he de crer que
 o farião muitos que neste Reyno se virão pre-
 zos, & de que em publico se não soube, profa-
 nando os remedios que Deos deu para conser-
 uação da saude, a cujo respeito os manda reue-
 renciar. O que conhecendo os antigos Chri-
 stãos de Portugal nas cortes que se fizerão,
 quando elRey Dom Emanuel casou com a

Dom Ignacio del
 Vilhat Maldonado;

Honora medicina
 propter salutem
 creauit eū altissim;
 mus.

Raynha Dona Ifabel, filha dos Reys Catholicos, que tambem recusou o casamento por amor dos Iudeus, foy hum dos principaes capitulos pedir que os medicos receitassem em linguagem: & nas del Rey Dom Ioão, se fez em Torres Vedras o mesmo requerimento, sem os quaes em Castella se tinha ja mandado que nenhum Christão tomasse purga, ou mefinha de suas mãos. E por que ainda que seja alongar este capitulo, o successo marauilhoso do menino que chamão de la Guardia em Castella he muito a propofito do que pretendo, com outros miraculosos, em que os Iudeus mostrarão o intensissimo odio com que quanto assi procurarão a destruição dos fieis, do Santo Officio & dos ministros della, me pareceo referila aqui com a breuidade possiuel, assi para que se saiba quem são Iudeus, como para honra do Senhor, & de seus Santos, em cuja vista he preciosa a morte dos que escolhe: succedeo pois que no anno de mil & quatrocentos & nouenta, certo Iudeo vizinho de hum lugar que chamaõ Quintanar, com outros nouamente conuertidos, & naturaes do mesmo, da Guardia, & de Tembleque, se acharãa em Toledo a tempo q̄ naquella Cidade se fazia Auto de fe, & fallando

Esta historia se tirou dos originaes do Santo Officio a instancia do procurador geral d' Auila, por ordẽ do Bispo Dõ Sancho Busto de Villegas Bispo da dita Cidade, & governador do Bispado de Toledo, que então era do supremo Concelho da sãra Inquisição; & está escrita & autentica nas paredes da coua, onde se dedicou hñ templo a este São minino.

Vt videlicet sãctae inquisitioni iudices ac ministros reliquos per Hispania-

do entre si do dano que se lhes seguia dos ministros da Inquisição, disse o ludeu de Quinta nar aos mais, eu sei certo feitiço com o qual raiuarám, & morrerám todos estes, & perualecerá a ley de Moyles, o que ouvido dos outros, se concertaraõ em q̄ se juntassem em Templeque onde despois de muitas razoës aueriguarão, q̄ se furtasse hum minino innocente de tres até quatro annos, o que se encomendou a hũ loão Franco parece que por mias astuto, o qual brevemente o furtou em Toledo, & o leuou para o lugar da Guardia donde era vizinho, dando a entender aos mais moradores que era filho seu, & que o tinha dado a criar em outra parte, & vindo o tempo da paixão do Senhor, se juntarão todos em hũa coua meya legoa da Guardia, onde tratarão antes de fazer o feitiço executar em no innocente minino todas as afrontas, oprobrios, & deshonnas que no filho de Deos seus passados, & repartidos ente todos os officios para este menester, lhe lançarão hũa corda ao pescoço, leuarão no aos pōrifices Anas & Cayfas, leuantarão lhe falsos testemunhos, derã lhe bofetadas, & empuxoës, conspirão lhe no rosto, & dizẽdo mal da doutrina de Christo como se fallarão com elle, dizião este traydor engana

nias viros catholicos, vna morte penitu, delerent, vt sic tandem lex Moyfi redderetur illustior ac Christus Dominus que inueterato suo odio in synagogis sathanæ persecuntur prorsus de memoria hominum tollerent.
Ex Lect. 5. eiusdẽ.

Quando morre o
deus e o mundo
e o mundo e o
mundo e o mundo
e o mundo e o mundo

Logo depois de
a cobardia
e a covardia
e a covardia
e a covardia

Este Hernando de Ribera foi queima do em Toledo o anno de 1521, no tempo das comunidades trinta annos depois de cometido o delicto, & assi se proua de sua sentença na terceira parte da historia do minino de la Guardia.

engana as gentes, trastorna os pouos, & se chama filho de Deos; & logo o leuarão diante de hum Fernando de Ribera vizinho de Templeque, & contador do priorado de Sam Ioão, o qual como pessoa mais principal fazia o officio de Poncio Pilatos, & elle se sentou em hum tribunal, onde chegarão Ioão de Ocaná, & Garci Franco, & começarão de o acusar, & pedir que fosse morto: entã o maluado juiz mandou que o açoutassem grauemente, o que logo fizerão o mesmo Garci Franco, & outro Lopo Franco os quaes lhe derão o mesmo numero de açoutes que seus passados ao filho de Deos, dizendo lhe traydor, enganador, que quando prégauas não prégauas mais que mentiras contra a ley de Deos, & de Moyfes, aqui pagaras agora as cousas que dizias àquelle tempo, continuando todos os mais oprobrios até o crucificarem, & lhe dar a lançada na qual hora como depois se soube a mãy do minino santo que era cega supitamente cobrou vista sem saber como ou de q' modo; feito o sobredito, tirarão lhe o coração, & guardarão no, & enterrarão o corpo, cõ o que recorrerão á Cidade para acabar o feitiço a hũ Ioão Gomes que tambem era christão-nouo, conuertido de pouco, & sacristão de certa parro-

Grande marauilha de Deos, & grande fauor feito a este minino santo.

Ioão Gomes conuertido vendeo a hostia aos Iudeus sendo thesoureiro de hãa Igreja.

parrochia, ao qual derão trinta reales para que furtasse do sacrario hũa hostia confagrada, & lha desse, o que o tal Ioão Gomes fez, & juntos outra vez todos ordenarão algũa experiencia, & vendo que lhes não sahia como cuidauão, acordorão de remeter o negocio aos Iudeus de çamora, onde estauão os mais sabios, & mais doutos Rabbinos de suas synagogas, & mandarão com o coração, & com a santa hostia, a hum Benito Garcia de las Mesuras, o qual leuaua o coração em huns panos, & hostia dentro em hũas oras porque rezaua, com cartas de credito para os Iudeus ditos, em que lhes manifestauão seu intento, este passando por Auila onde estaua o tribunal do Santo Officio, que despois se passou a Toledo, como era mui dissimulado, & tido em boa conta, logo que se apeou foy direito a Sè da Cidade, & aly fez que com muita deuação rezaua pelas oras, o que vendo hum Christão que a caso entraua na Igreja, notou como das oras daquelle homem sahiaõ rayos mais que do sol; & cuidando pelo ver taõ modesto que seria algum santo, foy tras elle até a pouzada, donde deu conta no Santo Officio, que logo mandou pessoas que soubessem do caso, os quaes achando Benito Garcia de

de las Medidas, vistas as cartas que trazia o prederão, & nos mais lugares todos os outros, que forão queimados o anno de mil & quatrocentos & nouenta & hum, sendo Inquisidor geral em Espanha Frey Thomas de Torquemada, como parece das sentenças que eu vi, & andão em hum tratado que fez deste successo o Padre Fr. Rodrigo de Hiepes frade de San Hieronymo. E despois o anno de mil & quinhentos & trinta & sete os Iudeus de Saragoça mataraõ o santo Inquisidor Mestre Pedro de Epila entre os dous choros da Igreja mayor da dita Cidade, como em Paris o tinhão ja intentado a outros os mesmos, que lá & em varias partes pagarão despois suas culpas. E porque ha muitos exemplos dos deste toque, em que a malicialudaica refinada contra os fieis mostra o odio entraveuclissimo que tem a Iesu Christo, inda que com os encargos que temo ajuntei estes, que a grãde authoridade & fê de seus Authores acredita & authoriza muito. O anno do Senhor de mil & quatrocentos & setenta & cinco, conta Joã Mathias Tiberino, q os Iudeus de Trêto a terça feira da semana santa furtarão hum menino, no qual fizeraõ o mesmo que seus primeiros em nosso Salvador Iesu Christo, os quaes

(per-

Iudæi per fidi, &
apostata à fide se-
mel suscepti in car-
ceres coniecti sunt
& debito suppli-
cio adicti.
Ex Lect. ipsius.

Fr. Rodrigo de
Hiepes na hist. do
minino da Guardia.

O mesmo na mes-
ma historia.

(permittedo assi o Senhor) forão descubertos & castigados, & por ordem do Bispo da Cidade achado o corpo do santo innocente, reconheci das suas feridas, & posto com grande reuerencia na Igreja de Sam Pedro onde faz infinitos milagres, chamauase Simaõ, & era de vinte quatro meses. Na Cidade de Saragoça se faz festa o mes de Outubro na Sè della a outro sãto mini no, q̄ os Iudeus furtarão na sua mesma Iudiaría por onde passaua algũas vezes, cõ o qual obra rão os mesmos dias da paixãõ do Senhor o mes mo que com elle, & aueriguado o caso pela ju stiza, foraõ castigados como conuinha. Isto mes mo fizerão os Iudeus no Reyno de França em certo Castello da prouincia de Braia, onde cõ praraõ a hũa Condesa delle certo homem de linquente cõdenado á morte, o qual coroaraõ de espinhos, açoutaraõ por toda a villa, & viti mamente condemnado a morte o crucificarão, o que aueriguando el Rey Felipe, mandou quei mar mais de oitenta. E em VVesfalia a alta na diocesi de Treueri se celebra a paixãõ do bem aueturado Venthero, o qual o anno do Senhor de mil & duzentos & oitenta & sete foy crucifi cado, açoutado & feito em pedaços pelos Iu deus, & faz Deos nosso Senhor por sua inter-

Iudeus castigados
em Saragoça.

Iudeus queima-
dos em França.

Vsuado no seu
Calendario,

Q

cessãõ

Iudeus mortos em
Sepulveda por
justiça.

cessão infinitos milagres. O mesmo succedeo em hum lugar de Espanha, que se chama Sepulveda, o anno de mil & quatrocentos & sessenta & oito onde o Bispo de Segouea Dom João Arias os fez prender, & relaxou ao braço secular, que os mandou queimar. Deste mesmo theor he a historia que Frey Rodrigo de Hiepes conta, que succedeo entre çamora, & Benauente na villa de Tauora, & de que elle proprio se informou sendo aly Prior; o qual diz, que em hũa torre desta villa estaua hũa cabeça de metal de que faz menção o Tostado sobre o capitolo vinte dos numeros, a qual era obra por arte magica, & succedendo cometer naquella terra hum filho de hum Iudeu ferreiro certo delicto pelo qual foy justjado, este ferreiro por se vingar dos Christãos se fez doudo, & deffimuladamente fazia abrolhos que lançava no chaõ de noite, & estrepes para os que passassem se encrauaem nelles, & andando os dias traçou fazer certos ferros cõ que prendeo as portas, & prezas pos fogo à villa, ao qual querendo acodir os vizinhos não puderaõ pela traça que elle tinha dado, & se queimou grande parte da gente, & outra se encraouou nos estrepes, o que sabido por el Rey mandou que todos

todos os Iudeus se sahifsem do lugar, cõ o que
 succedeo que todo o que entraua naquelle lu-
 gar era sentido logo, porque a cabeça gritaua,
 & dizia, Iudeu em Tauora, & sahindo dizia,
 Iudeu fora de Tauora, & isto ficou por prouer-
 bio no tal lugar, como no Fortalitium fidei se
 tras & o refere o sobredito Padre. Os Iudeus de
 Alexandria despois de tratarem entre si muitas
 & diuersas maneiras & sortes de maldade, cõ
 que procurauão acabar os Catholicos Chri-
 staõs daquela Cidade, vltimamente trataraõ
 de os acabar juntos, & armados em esquadras
 repartidos pelas ruas puzeraõ fogo à Cidade
 por muitas partes, o qual ateado repicaraõ os
 finos para que os Christaõs acodissem, que co-
 mo vinhaõ desapercebidos, & sem armas, to-
 dos quantos lhes cahiaõ nas maõs matauaõ,
 inda que naõ foy tanto a seu saber, que o outro
 dia senão soubesse, & fossem castigados muitos,
 & os mais lançados daquela terra. Bem se au-
 thentica este odio sobre muitas outras historias
 que pudera referir com esta que o anno de mil
 & quatrocêtos & cincoenta & quatro succedeo
 em Castella não mui longe de çamora, & de
 Benauente, nas terras de Dom Luys de Alman-
 ça, & foy que dous Iudeus furtarõ hũ minino

Fr. Rodrigo de
Hiepes.

pequeno, & tirandoo fora do pouo a certo campo o abrião pelo meyo, & lhe tirarão o coração, & chamado outros Iudeus conhecidos o queimarão, & fizerão em cinza, & misturandoo com vinho o deraão a beber a todos; & enterando o corpo a frol da terra huns caes que chegaraõ a coua leuarão hum braço na boca o qual foy visto & tomado de huns pastores, & descoberto o delicto forão prezos os delinquentes, & o confessaraõ. E particularmête diz Frey Alonso de Espina que elle vio ao que enterrou o minino prezo contra o qual andaua litigando o dito Dom Luys, & desta calidade conta outras muitas crueldades que todas verificam a verdade proposta, & o odio entranhuel que tem aos fieis. Reinando em Castella el Rey Dom Ioão o Segundo, os Iudeus da Cidade de Toledo tinhaõ determinado de abraçar os fieis della o dia que aly se celebra a festa do santissimo Sacramento, para o que tinhaõ minado as ruas, & eheyas de barris de poluora, & determinando de lhes dar fogo na hora que possasse a procissão, mas permitio o Senhor que não lograssem tão diabolicos desejos, antes os pagassem mui grauemente, que os da ruyna & destruição dos fieis saõ os maiores

yores seus, como sobretudo se proua com a hi-
 storia seguinte. Contase pois que quando os
 Reys Catholicos mandaraõ noteficar que os
 Iudeus que se não fizessem Christãos dentro
 em certo termo se sahisses do Reyno; entre os
 vizinhos de Cordoua auia hum, o qual tinha
 particular amizade com hum Cidadão limpo,
 ao qual recorreo pedindolhe que pois sempre
 achara nelle tanta amizade naquella occasião
 em que mais o auia mister lhe valesse, dando
 ordem a que a fazenda q̄ tinha a não mal bara-
 tasse, antes a quizesse vender por sua, & darlhe o
 procedido della na raya de Portugal, o que o
 sobredito fez, acompanhando para lhe dar o
 dinhiro com o mesmo animo com que outras
 vezes lhe tinha feito amizades, o que visto pelo
 Iudeu, & querêdo pagar condignamēte o que
 ás boas obras do sobredito deuia, lhe disse, se-
 nhor quero por despedida daruos hum bom
 conselho, com o qual entendo que satisfaço a
 diuida de nossa antigua amizade, & he, que em
 quanto viuerdes este jaes sobre auiso para não
 vos fiardes de nenhum homem de nossa gera-
 ção, inda que baptizado, porque vos affirmo à
 ley de bom Iudeu, que do vètre de nossas mãys
 nacemos inimicissimos, & o somos tão de ver-
 dade

Silux Resp.iar.

Conselho de hum
 Iudeo a certo Chri-
 stão a que deuia
 boas obras.

Os Iudeus nacam
 inimicissimos dos
 Christãos.

dade dos Christãos, que de nenhũa outra con-
 fa tanto tratamos como de os enganar, & de-
 struir; & certeficouos que suposto todo o bem
 que me tendes feito, & conheço de ueruos, que
 se a este ponto pudera fazeruos algum tiro o
 não perdera, não porque vossas obras mo me-
 reçaõ, mas porque não he mais em minha maõ,
 nem na dos mais de minha casta, & se algũa
 vez se offerece occasião de poder fazer mal, ou
 enganar algum Christão, & a deixamos he, por-
 que em huns o estorua a prudencia com que
 vencemos a natureza, & a mã inclinaçaõ, & em
 outros (não tambem considerados) a couardia,
 & o temor das penas, de modo que não deixa-
 mos de fazer mal saluo senão podemos, o que
 foy de tanta efficacia que nunca mais aquelle
 Christão não sò não teue trato ou familiarida-
 de com Iudeus, mas antes sempre que sahia de
 casa se benzia, & dizia, liuraime Senhor dos la-
 ços do demonio, & das traças, & embustes dos
 Iudeus. E porque como a razaõ deste odio na-
 ce do particular que tem a nosso Redemptor, q̃
 de sua boca podemos julgar as aruores pelo
 fructo, daqui veyo que no anno do Senhor de
 quinhentos & setenta & cinco Reynando em
 Espanha Atanagildo, hum Iudeo arrebatado
 deste

Ex fructibus eorum
 cognoscetis eos.

deste infernal odio, vendo hum Christo cruci-
 ficado lhe tirou com hum dardo, & acertando-
 lhe no lado sahio delle sangue, & agoa, este foy
 prezo, & apedrejado logo, & dizem q̄ morreo
 conhecendo a verdade. E he taõ sem duuida
 que os Iudeus tem nos coraçõs este odio capi-
 talissimo, que muitas vezes quebraraõ as leys
 do amor paternal, & as da mesma honra; afron-
 tando as mulheres Christãas sem respeito a
 sua opiniãõ pela principal de que tratamos, &
 assi porque hum minino filho de hum Iudeu,
 entrou com outros Christãos na Igreja, & co-
 mungou como entãõ se fazia, o pay o lançou
 viuo em hum forno ardendo, querendo antes,
 darlhe aquella morte (de que a Virgẽ o liurou)
 que velo afeiçoado a nossa sagrada Religiaõ. O
 mesmo escreuem as Chronicas deste Reyno, q̄
 se vio nelle quando apiedado el Rey Dom Damião de Goes.
 Emanuel das innocentes creaturas que os Iu-
 deus leuauaõ, deu ordem para que lhes escon-
 dessemas que pudessem, cõ presuposto de que
 despois as baptizassem & instruissem na fè, o
 que per sintindo alguns mataraõ secretamente
 muitas, e conderãõ outras, foy no anno do
 Senhor de mil & quinhẽtos & cinco. E de dous
 Christãos novos Castelhanos lauradores casa-
 dos

dos cõ duas Christãas velhas se conta, que os dias que os taes auião de hir a seu trabalho procurauão de fazer cõ que as molheres vestissem os melhores fatos, & sahisses pelo lugar, para que vendoas os vizinhos quando os maridos faltauão d'elle, astiuessem em má conta, o que as innocentes faziaõ persuadidas dos mesmos, & elles confessarão esta tenção sendo prezos despois, que a tanto chega o abrrocimento cõ elles q̄ ainda corta por sua mesma honra. Sendo muito piqueno el Rey Dom Ioão Segundo nos Reynos de Castella, gouernando o infante Dom Fernando seu tio, irmão del Rey Dom Henrique seu pay, com a Raynha Dona Catherina, hum ludeu comprou a hum certo san christão hũa hostia consagrada, a qual (este & muitos outros, juntos na synagoga) meterão em hũa caldeira d' agoa feruendo, que miraculosamente foy vista dos mesmos (que despois o confessarão) erguerse no ar, & metida outras muitas vezes na agoa tornou a fazer o mesmo, com o que amedrentados os ludeus, temerosos de que o caso se descubrisse com algũa outra marauilha, enuoluerão a dita hostia em hũ pano, & a levarão ao Mosteiro de Sãta Cruz de Segouea da ordem de Sam Domingos, onde

Gutierrez nas cou-
sas notauis do
mundo.

onde contando tudo ao Prior, lhe deixarão a sagrada hostia, que elle recebeo, & pondo a no altar a comungou hũ fradinho simples, o qual dentro em tres dias morreo, o que visto pelo Prior (porque tão grande mirauilha fosse notoria, & a exorbitancia dos inimigos Iudeus castigada) o contou ao Bispo Dom João de Tordesilhas, & este à dita Rainha, que naquella occasião estaua em Segouea : & feita diligente inquisição no caso, se achou q̄ entre os Iudeus confedrados na compra da santissima particula fora hum Dom Mair medico del Rey, o qual posto a tormento, confessou o sobredito, & q̄ maliciosamente matara a el Rey Dom Henrique, pelo que foy com os mais arrastrado, & feito quartos o anno de mil & quatrocentos & sete, euidentissima proua do odio com que se fora em sua mão acabarão o comercio Catholico, preseguindo nos profosores do Euāgelho o verdadeiro Legislador Christo, contra quem os baptizados nas Igrejas deste Reino tem as lanças amoladas na alma, com que seus passados executaraõ tantas & tão graues offensas, sem que os ordinarios insultos dem lugar a se crer outra cousa: antes deste caso & de muitos deste theor se argue a cegueira de alguns Chri-

R

stãos

Fortalitiūm fidei
cap. II. mirabil,
lib. 3.

stãos velhos a que elle enganão, persuadindoos contra o que se deve ter de tão peruerfa gente, dizendo que muitas cousas das que os tais confessão fora das do Iudaísmo dizem forçados do tormento, affirmando que quem faz aquillo por se liurar levantarà tambem testemunhos a sua mesma pessoa, não vendo os cegos ou afeiçoados Christãos que aquillo he alta permissão, & acordo de Deos nosso Senhor, que permite que confessando os taes as blasfemias, & defacatos que cometem contra sua diuina Magestade, digão tambem as maldades feitas por seu respeito aos que adorão seu sacratissimo nome, o que se vio no medico Dom Mair, o qual perguntando pela compra da santissima hostia, confessou a morte del Rey Dom Henrique de que não auia noticia: & por aqui se entenderá o que importara que hũa tão nobre arte não andara em gente tão sospeitosa & de q̄ ha tão publicas & tão contiuiuas culpas, que se pode dizer neste nosso Reyno nestes tempos o que em outros menos calamitosos escreueo Catão a seu filho, & o refere Plinio aduertindo de q̄ desda hora em que Iudeus entrassem em Roma com suas traças, & letras a assolarião de todo, & principalmente se fossem medicos, **E**

Plin. lib. 29. c. 17.
 Quando cunq; ista
 gens suas literas
 dabit omnia cor-
 rumpet tum etiam
 magis si medicos
 suos huc mittat,

E não parecerá que me demasio aos filhos naturaes deste Reyno em que não entendo christãos novos iudaisantes, por quanto estes não adquirirão direitos de tais por encontrarem nos insultos ordinarios a intenção santa dos Reys que os sofrerão nelle, se cotejando com o pouco que digo os excessos de que são accusados virem os que queimão cada dia conuencidos, & os mais penitenciados, que todos retrocedendo do verdodeiro caminho, ou por suas confissões contestadas, ou com bastante numero de testemunhas conuencidos, foraõ achados & vistos judaisar: & sendo assi que os mais não sahirão do Reyno, & muitos nem ainda de suas casas, he manifestõ que são documentos paternos, preceitos de seus pays, & auõs, cõ os quaes os encarniçãõ contra a verdade Euangelica, manifestada no mundo pelos Santos Apostolos, por cujo meio (& não por Moyse) se diuulgou a redempçãõ dos homens: para quem he de grande confusaõ hum grauissimo & authentico milagre succedido no anno de nossa redempçãõ mil & duzentos & nouenta & cinco, & predicto aos Iudeus de Espanha por dous que tinham em reputaçãõ de prophetas, hũ Galego natural de Cõpostella, outro Castelhana nascido

*Paternæ virtutis
exemplum, ingenio
filio stimulus.*

*Burg. c. 10. diff. 6.
scruti. script.*

em Segouea, os quaes prophetisaraõ q̄ no anno da creação do mundo cinco mil & quarenta & cinco, que vem a ser o que acima referi, virão os Iudeus daquelles dias hum certo final da vinda do Messias; & succedeo que estando os Iudeus aquelle tal dia aguardando em suas synagogas vestidos de branco ver o final predicto, supitamente appareceo sobre a capa de cada hum hũa Cauz vermelha, com que o Ceo lhes mostrou sua grande cegueira, & que o que tinhão crucificado nella era o verdadeiro Messias vindo ao mundo. Mestre Alonso de Valhadolid affirma que elle ouuio ao Bispo Dom Paulo que não era entã nacido, mas que muitas vezes entre os Iudeus ouuira tratar deste successo, & diz, que suposto que alguns se converterão foraõ muitos mais os pertinases, & incredulos, (tanto pode cõ elles o odio da Cruz de Christo) & sente com muita razio que ouesse entre os Catholicos daquellelles tempos tão descuido que a tão grande maravilha senão consagrasse na Igreja algum dia, affirmãdo que isto impedio ja o grande poder que os Iudeus tinhão naquelle Reyno; & o mesmo Bispo diz, que este tão notauel milagre, dizião todos, que fora obra do demonio, & não he muito que de

cutros

Alfonso de Valladolid in l. de bellis Domini c. 17.

Hic non eijct dæmones nisi in belsebu principe dæmoniorum.
Math. 12.
Math. 19.

outros muito mayores obrados pela mesma verdade differão seus passados o mesmo. Seu-rio conta q̄ os Iudeus por tirarem a adoração da Cruz de Christo aos Christãos, puzeraõ no mesmo lugar onde elle foy crucificado hũa estatua, tanto aborrecem os inimigos de Deos as honras com que reconhecemos o beneficio de nossa redempção, obrado nella pelo Verbo Eterno encarnado, & as que se fazem ás imagens dos Santos, & das Santas, que se fora nelles acabarão, como sempre que ouue occasião o mostraraõ, & se vio no q̄ o Emperador Leam Terceiro fez quando induzido de certos Iudeus que o governauaõ, mandou tirar todas as que avia em seu Imperio rebellado contra a Igreja. E certo que escreuendo este mesmo capitulo entre algũas cousas escandalosas que deixo, referidas por hũ Christão velho de boa consciencia, & docto, residente na Corte de Madrid onde os Iudeus desafortadamente continuaõ seus crimes (ou ja escondidos com o trafego do lugar, ou mal conhecidos pelos ministros daquelle Reyno) soube que hum christão nouo dos que vendem pano de linho, vendo que outro seu companheiro enfermara de sorte, q̄ era necessario contemporisar com os vizinhos, (que

(que visitando podiaõ notar naõ auer image algũa naquella casa) buscou hũa da Virgem nossa Senhora, que lhe pos defronte da cama, a qual vendo o tal doente, gritaua dizendo que lhe tirassem daly aquillo, que lhe fazia dôr de cabeça, que as imagens aborrecem elles principalmente, & em espicial as da Virgem, & de Iesu Christo Salvador nosso, cõtra o qual estaõ sempre com o odio intensissimo que seus primeiros. E assi conta o santissimo Athanasio Doutor da Igreja Oriental, que na prouincia de Syria na Cidade de Berito hũs Iudeus acharaõ em casa de outros hũa imagem da estatura & porporçaõ de Christo nosso Senhor, na qual (com o odio que digo) fizeraõ tudo o que os primeiros no verdadeiro Deos, & cospindolhe esbofeteandoa, açoutandoa, & vltimamente crucificandoa lhe deraõ hũa lançada, da qual por misterio diuino sahio grande copia de agoa & sangue, que os sobreditos guardaraõ, & para aprouar o milagre juntaraõ grande copia de enfermos, & coxos, & mancos, que vngidos, saraõ todos, o que vendo os Iudeus, se conuertiraõ, & dando conta ao Arçobispo aueriguou q̃ aquella santa imagem auia feito Nicodemus, & a fez guardar com summa reuerencia, &

cheas

Iudeus conuertidos na Syria por hũ grande milagre.

cheas tres ambulas as mandou a Asia, Africa, & a Europa, para gloria do Senhor. Bem entendendo esta verdade o insigne Inquisidor Bartholomeu d' Afonseca, q̄ morreo a dez de Feuereiro de seyscentos & vinte hum, quando despois de muitos dias tratar de sua consciencia, na instituiçãõ do morgado que fez, manda expressamente que nunca nenhũa fazenda delle se arrende a nenhum Christãõ nouo, & naõ sò se lhe naõ arrende, mas que o successor de sua casa naõ tenha conuersaçãõ ou trato particular cõ algum, nem leue a certa quinta que lhe deixou auinculada (onde chamãõ Valfermoso) homem que tenha raça, parece que confessando assi o muito que sabia de suas culpas, & o pouco que se deue fiar delles, & elle tinha verificado por auer sido Inquisidor mōs na India muitos annos, & na Cidade de Lisboa da mesa grande do Santo Officio mais de quarenta. Que a maldade intrinseca de tantos descredita os mais sem culpa dos que dizem estas & outras cousas, de que tudo assi infiro que o castigo eterno destes homens, as miserias em que se vem, esta perpetua cegueira tão abraçada de todos, nenhũa outra cousa he saluo hum puro juizo de Deos, com que ordena o dano vniuersal que tem, para

ra que paguem sem fim a culpa da morte de
 Iesu Christo seu filho ; & a dissoluçãõ que ve-
 mos taõ authentica em tantos Autos publicos,
 os successos atrazados, & os presentes delictos
 daõ licença para fallar assi, sem que a virtu-
 dede de muitos tementes a Deos, & bons se
 possa offender de nenhum modo nisto, & no
 mais que differ, pois antes realçada na
 malicia dos mais ficaõ honrados &
 conhecidos.

CAPI-

CAPITULO XI.

De como os Judeus forão lançados de quasi todos os Reynos Christãos, por gravissimas culpas que cometerão nelles.



Omo os malaveturados Iudeus depois da morte de Iesu Christo encorrerão nas grandes penas della, & acabarão de todo desdo grande castigo que brevemente disse: aquelles que escaparaõ para manifestaçaõ dos divinos juizos, huns vendidos pelos Romanos em varias partes do mundo, outros vindos a ellas a agregar-se a muitos que já antes estavam na nossa Europa (cujos conluios, traças, maldades, & usuras, tinhaõ destruido o melhor della) de q̄ coube a mayor parte a Flandres, França, Inglaterra, Alemanha, & Italia, onde lançados os primeiros, ou com intento da extinçaõ dos Catholicos, ou com cobiça do augmento das fazendas

Joseph. de antiq.
lib. 10.
Strabo lib. 5.

S

(em

(em que por meynos illicitos se adiantaraõ) foraõ mortos nellas ou expulsos de todas, por gravissimas culpas que o despejo natural, & as possessões faziaõ cometer, em taõ notavel perjuizo da fè santissima que professamos, & dos fieis Christãos, que não sò estes os lançarão de si, mas os que não tinhaõ conhecimento della, sem outra mayor causa que a dos grandes danos de sua communicaçãõ: donde no anno sexto do Imperio de Tiberio Cesar se ordenou que tres mil libertinos inficionados da superstição Iudaica se sabissem de Roma, & os que a não deixassem fossem lançados de Italia: & depois o forão tambem por Claudio, como claramẽte se lê nos Actos dos Apostolos, onde conta Sam Paulo, que sahido de Athenas encontrou em Corintho certo Iudeu por nome Aquila, o qual pouco auia q̄ viera de Italia cõ sua mulher PRIXILA expulso pelo Emperador. E em tempo do Papa Clemente Sexto, & do Emperador Henrique o anno de mil & trezentos & quarenta & cinco, acharaõ os Alemaes q̄ os Iudeus daquelle Reyno lhes tinhaõ empenhento as fontes, poços, & rios donde bebiaõ, pelo que com particular acordo dos ministros d'elle, foraõ queimados todos quantos pude-

Iudeus lançados
de Roma por Ti-
berio.
Cornelio Tacito
no fim dos seus
Annaes.

Lançados de Ro-
ma por Claudio,
Act. 18.

Exortatium fidei.
Lançados de Ale-
manha pelo Empe-
rador Henrique.

puderaõ auer, & os mais lançados do Reyno cõ penas graues. E no mesmo Reyno em tempo do Emperador Federico na Cidade de Viena o anno de mil & quatrocentos & vinte, alguns que ficarão aly vindos de outras Cidades mataraõ tres mininos Christaõs, que hũa mã mulher lhes tinha entregue (a que elles os comprauã) pelo qual crime forão queimados trezentos, & a velha atanazada. E porque em Inglaterra se vio hum notauel successo achado nas historias dignas de fê, & mui conforme cõ minha opinião nisto, me pareceo referilo especificamente, para que assi os Christaõs filhos deste Reyno sem embargo do conhecimento de suas muitas culpas vejão que o castigo continuo delle tem quasi que a razaõ principal no que se sofre a estes, pois contra o que os ordinarios successos acreditaõ, & a honra de nossa sagrada Religiaõ pede, não acabaõ de se desenganar em que Deos nosso Senhor offendido por momentos com as culpas atrocissimas que a malicia Iudaica confessa, não aleuantarã neste Reyno o braço de sua ira, atè que por algum caminho (que sua piedade nos mostre) se vejaõ fora dos que com tão notauel descredito & escandalo saõ Iudeus rebuçados com o santo

No mesmo Forta-
litium fidei.
Lançados outra
vez de Alemanha
pelo Emperador
Federico.

Caso notauelissi-
mo & morte gèral
de todos os lu-
deus em Inglaterra.